FERNANDO BARRETO NUNES FILHO

A IMAGEM DA CIDADE DO SALVADOR: REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS E INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA

+

Salvador

2026

FERNANDO BARRETO NUNES FILHO

A IMAGEM DA CIDADE DO SALVADOR: REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS E INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA

Relatório final do Estágio Pós-Doutoral, no Programa Território, Ambiente e Sociedade, da Universidade Católica do Salvador (UCSAL)

Supervisor: Prof. Dr. Pedro de Almeida Vasconcelos

Salvador

2026

FICHA CATALOGRAFICA

Dados de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica. UCSal. Biblioteca Dom Geraldo Majella Agnelo

N972 Nunes Filho, Fernando Barreto
A imagem da cidade do Salvador: representações cinematográficas e indicadores de qualidade de vida / Fernando Barreto Nunes Filho. _ Salvador, 2026.
77f.

Supervisor: Prof. Dr. Pedro de Almeida Vasconcelos.

Relatório Final (Pós-Doutorado) – Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Pós-Doutorado em Território, Ambiente e Sociedade.

1. Imagem da Cidade 2. Cidade e Qualidade de Vida 3. Salvador - Transformações e Permanências I. Vasconcelos, Pedro de Almeida – Supervisor II. Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação III. Título.

CDU: 316.334.56:791.43(813.8 Salvador)

FOLHA DE APROVAÇÃO

AGRADECIMENTOS

A elaboração de uma tese, de forma simultânea com o exercício de uma atividade profissional, constitui-se um desafio, sendo indispensável o apoio e o incentivo de familiares, amigos e professores. Devemos, pois, alguns agradecimentos aos que nos ajudaram ao longo desse ano.

Ao professor Pedro de Almeida Vasconcelos, pela “dupla” orientação e pelo acolhimento no Grupo de Pesquisa Salvador Transformações e Permanências.

À professora Silvana Sá de Carvalho pelo incentivo desde o primeiro momento.

A Profa. Esther Gambi Giménez, do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (ES).

À Coordenadora do PPGTAS Liliana Vasconcelos e às professoras Cristina Alencar, Laila Nazem Mourad e Maina Pirajá pela ajuda nos contatos externos.

À Diretora da Escola de Engenharias e Arquitetura Profa. Julia Neves, e às alunas do PIBIC e do Boletim Engenharia Sustentável, pelo entusiasmo com a pesquisa na graduação.

De forma carinhosa, a Maiesse, não somente pela garantia de concluir mais uma etapa, mas principalmente pelo que representa na minha vida.

RESUMO

O entendimento da imagem da cidade, enquanto alvo e desejo desse Estágio Pós-Doutoral, representou uma oportunidade de aprofundamento de reflexões anteriormente desenvolvidas. Nesse sentido, foram feitas “leituras” de transformações e permanências urbanas na evolução da cidade de Salvador que resultaram em duas publicações: a) o capítulo de livro a ser publicado na Espanha - “Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme “Tenda dos Milagres” (1977): elementos morfológicos e simbólicos”; b) o artigo “Imagem da cidade e qualidade de vida: uma aplicação do indicador IPS em quatro capitais da região Nordeste do Brasil”, publicado na revista Conjuntura e Planejamento, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI). Além das publicações, esse Estágio Pós-Doutoral exige a realização de atividades acadêmicas complementares, descritas e comprovadas nesse Relatório, tais como: participação em eventos científicos; como por exemplo a participação na Semana de Mobilização Cientifica (SEMOC/UCSAL), colaboração em aulas, juntamente com professores(as) do Programa; orientações de Programa de Iniciação Científica (PIBIC); participação em grupos de pesquisa do Programa. Em sua maioria, atividades complementares realizadas foram produzidas de forma articulada com a Política de Iniciação Científica da Instituição. Uma das exigências, a colaboração em aulas, foi viabilizada com o convite na disciplina “Cidades e Planejamento” (PPGTAS) conduzida pelos professores Doutores Pedro de Almeida Vasconcelos e Silvana Sá de Carvalho. Finalmente, como destaque desse Estágio Pós-Doutoral, uma iniciativa de intercâmbio internacional, através da participação no VIII Congresso Internacional (VIII CIHALCEP) promovido pelo Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca (ES), e fazer parte do livro a ser publicado pela Editora daquela Universidade.

Palavras-Chave: Imagem da cidade. Cidade e qualidade de vida. Salvador: transformações e permanências.

ABSTRACT

The understanding of the image of the city, as the target and focus of this Post-Doctoral Fellowship, represented an opportunity to deepen previously developed reflections. In this sense, "readings" of urban transformations and continuities in the evolution of the city of Salvador resulted in two publications: a) a book chapter to be published in Spain, titled "A look at the city of Salvador represented in the film *Tenda dos Milagres* (1977): morphological and symbolic elements"; and b) the article "Image of the city and quality of life: an application of the IPS indicator in four capitals of the Northeast region of Brazil", published in the journal *Conjuntura e Planejamento* of the Superintendence for Economic and Social Studies (SEI). In addition to these publications, this Post-Doctoral Fellowship requires the performance of complementary academic activities, described and documented in this Report, such as: participation in scientific events; teaching collaboration alongside professors in the Program; undergraduate research mentoring (PIBIC); participation in the Scientific Mobilization Week (SEMOC/UCSAL); and involvement in the Program's research groups. Most of these complementary activities were carried out in conjunction with the Institution's Scientific Initiation Policy. One of the requirements, the teaching collaboration, was made possible by an invitation to the course "Cities and Planning" (PPGTAS), conducted by professors Pedro de Almeida Vasconcelos and Silvana Sá de Carvalho. Finally, a highlight of this Post-Doctoral Fellowship was an international exchange initiative through participation in the VIII International Congress (VIII CIHALCEP), promoted by the Center for Brazilian Studies at the University of Salamanca (Spain), which will also feature a chapter in the book *Cine en movimiento: Ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño*, to be published by the University Press.

KEYWORDS: Image of the city. City and quality of life. Salvador: transformations and continuities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Identificação com os Orixás 13
Figura 2 – Sincretismo no enterro de Pedro Arcanjo 14
Figura 3 – IPS Análise comparativa 20
Figura 4 – Livro em fase de diagramação *Universidad de Salamanca* 22
Figura 5 – Revista Conjuntura & Planejamento jan. – jun. 2025 (Capa) 23
Figura 6 – Revista *Veritati No 5* (Capa) 24
Figura 7 - Boletim Engenharia Sustentável Nº 5 (Capa) 25
Figura 8 – Boletim Engenharia Sustentável Nº 7 (Capa) 26
Figura 9 – VIII CIHALCEP – *Universidad de Salamanca* (ES) 27
Figura 10 – WEBINAR “Imagens da cidade” (Print) 28
Figura 11 – Mesa redonda “Salvador O que a cidade pode nos ensinar” 29
Figura 12 – Colaboração em aulas do PPGTAS (Plano de ensino)” 30
Figura 13 – PIBIC Entrega de prêmio melhores pesquisas 2023/2024 31
Figura 14 – Participação na 27º SEMOC 33
Figura 15 – Participação na 28º SEMOC 34
Figura 16 – Atividade do Grupo de Pesquisa - Jornada 2025 35
Figura 17 – Convite para a reunião do Colegiado do PPGTAS 36
Figura 18 –Instrumento de contrato de obra literária - Univ. Salamanca 41
Figura 19 – Artigo publicado na C&P 208 (1ª página) 42
Figura 20 – Artigo publicado na revista *Veritati Nº 5* (1ª página) 62
Figura 21 – Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável *Nº 5* (p. 35) 63
Figura 22 – Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável *Nº 7* (p. 19) 64
Figura 23 - Certificado do VIII CIHALCEP UNIV. SALAMANCA (ES) 65
Figura 24 – Participação no WEBINAR “Imagens da cidade” (Folder) 66
Figura 25 – Certificado Mesa redonda “O que a cidade pode nos ensinar” 67
Figura 26 – Colaboração em aulas PPGTAS – comprovação 68
Figura 27 – Orientações do programa PIBIC (comprovações) 69
Figura 28 – Certificado de pesquisador CNPQ 70
Figura 29 – Jornada de Pesquisa - 2024 (Certificado) 71
Figura 30 – Jornada de Pesquisa - 2025 (Certificado) 72
Figura 31 – NDE da Escola de Engenharias e Arquitetura (Ato de Nomeação) 73

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

2 RESULTADOS FINAIS DA PESQUISA 11
2.1 IMAGEM DA CIDADE E REPRESENTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA 11
2.2 IMAGEM DA CIDADE: INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA 16

3 PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE PUBLICAÇÃO 22

4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 27
4.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS 27
4.2 COLABORAÇÃO EM AULAS DO PPGTAS 30
4.3 ORIENTAÇÕES DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) 31
4.4 ORIENTAÇÕES DE PROJETO FINAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO 32
4.5 PARTICIPAÇÃO NAS 27ª SEMOC E 28ª SEMOC 33
4.6 PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA (CNPQ) 35
4.7 COLEGIADO E NDE 36

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 37

REFERÊNCIAS 39
ANEXO A - Capítulo de livro "*Cine em movimiento*" Univ. Salamanca (ES) 41
ANEXO B - Artigo publicado na revista C&P 208 42
ANEXO C - Artigo publicado na revista *Veritati* Nº 5 (1ª página) 62
ANEXO D - Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável Nº 5 63
ANEXO E - Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável Nº 7 64
ANEXO F – Certificado do VIII CIHALCEP (UNIV. SALAMANCA) 65
ANEXO G - Participação no WEBINAR "Imagens da cidade" 66
ANEXO H - Certificado Mesa redonda "O que a cidade pode nos ensinar" 67
ANEXO I - Colaboração em aulas do PPGTAS (comprovação) 68
ANEXO J - Orientações de Programa PIBIC (comprovações) 69
ANEXO K - Certificado de pesquisador CNPQ 70
ANEXO L - Jornada de Pesquisa - 2024 (Certificado) 71
ANEXO M - Jornada de Pesquisa - 2025 (Certificado) 72
ANEXO N - Participação no NDE da Escola de Engenharias e Arquitetura 73

1 INTRODUÇÃO

O entendimento da imagem da cidade, enquanto alvo e desejo dessa pesquisa Pós-Doutoral, foi viabilizado em parte, através de uma quantidade significativa de filmes assistidos por esse pesquisador, ao longo da sua vida, e especificamente durante a elaboração da tese de Doutoramento. Em decorrência, o Estágio Pós-Doutoral representou uma oportunidade de aprofundamento das reflexões anteriormente desenvolvidas.

A partir dessa base inicial, composta por antigas imagens cinematográficas das cidades, preto e branco, em sua maioria, foram agregadas outras, bem mais espetaculares. As novas, coloridas, solares, com alta qualidade de definição, vislumbradas nas propagandas das agências de viagens e nos sites especializados em turismo, associavam às imagens de algumas cidades um conteúdo de “melhor destino”, com praias paradisíacas, e orlas oceânicas recentemente urbanizadas. O “mote” dessas propagandas buscava associar às imagens das cidades uma mensagem de qualidade de vida, que seria proporcionada através de caminhadas seguras e momentos de relaxamento ao pôr do sol; como “tempero”, a imersão em manifestações artísticas e expressões culturais enriquecedoras. As antigas e as novas, preto e branco umas, coloridas outras, ilustraram essa pesquisa.

Propõe-se então, que para a leitura da cidade, da sua evolução urbana, e das transformações ocorridas no seu processo de metropolização, sejam utilizadas imagens cinematográficas. Deve-se destacar que apesar das muitas transformações, principalmente aquelas associadas ao sistema de transportes, muitas são as permanências, isto é, os elementos invariantes. Nesse sentido, serão feitas “leituras” da evolução urbana da cidade de Salvador.

O Estágio Pós-Doutoral realizado constituiu-se em uma continuação, mais aprofundada, da tese de Doutoramento **“**Um olhar para a cidade de Salvador pelas lentes do cinema: elementos morfológicos e simbólicos (2019), defendida no Programa Território, Ambiente e Sociedade em 23 de setembro de 2019. O supervisor de desenvolvimento desse Estágio, o Professor Pedro de Almeida Vasconcelos, atuou como

Professor Orientador da Tese de Doutoramento, e lidera o grupo de pesquisa em cujas diretrizes o trabalho se norteou.

Similar aos programas oferecidos por outras instituições de ensino, o Estágio Pós-Doutoral *Stricto Senso* proporcionado pelo Programa da Universidade Católica do Salvador (UCSAL) busca promover o aperfeiçoamento de doutores por meio da atuação no ensino e na pesquisa. Em complemento, os participantes são estimulados a uma internacionalização, e a estabelecer relações de intercâmbio com programas de pós-graduação no exterior.

De acordo com o Edital, exige-se, de forma obrigatória, a realização de atividades acadêmicas complementares, tais como: a) participação em eventos científicos; b) colaboração em aulas, juntamente com professores(as) do Programa; c) participação em bancas de mestrado e doutorado; d) realização de minicursos; e) participação e/ou realização de projetos de extensão; f) orientações de Programa de Iniciação Científica (PIBIC); g) participação na Semana de Mobilização Científica (SEMOC/UCSAL); h) participação em grupos de pesquisa do Programa.

As atividades realizadas estão descritas e comprovadas nesse Relatório. Uma das exigências, a colaboração em aulas dos programas *stricto senso*, foi realizada a partir do convite para contribuir na disciplina “Cidades e Planejamento”, do PPGTAS, conduzida pelos professores Doutores Pedro de Almeida Vasconcelos e Silvana Sá de Carvalho. Em 2026.1, três aulas estiveram com a responsabilidade desse autor: O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno (7ª aula), em 22 de abril; Cidade, imagem e desenho (8ª aula), em 30 de abril; Dinâmicas Metropolitanas (11ª aula), em 20 de maio.

Como destaque do Estágio Pós-Doutoral, uma iniciativa de intercâmbio internacional, viabilizada em uma visita informal ao Centro de Estudos Brasileiros (CEB), da *Universidad de Salamanca* (ES). Decorrente do contato com a Professora Ester Gambi, surgiu a oportunidade de submeter um trabalho no VIII Congresso Internacional VIII CIHALCEP), no período de 18 a 20 de junho de 2025. O artigo apresentado - “Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme “Tenda dos Milagres (1977): elementos morfológicos e simbólicos”,” será um dos capítulos do livro “*Cine en movimiento: ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño*” Giménez, a ser publicado pela *Ediciones Universidad de Salamanca*.

2 RESULTADOS FINAIS DA PESQUISA

A pesquisa realizada nesse Estágio Pós-Doutoral sobre imagem da cidade percorreu duas vertentes distintas, mas com um referencial teórico comum: a) a imagem da cidade e a representação cinematográfica; b) a imagem da cidade e a qualidade de vida.

2.1 IMAGEM DA CIDADE E REPRESENTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA

O resultado da pesquisa sobre a imagem da cidade e a representação cinematográfica, resultou no artigo intitulado “Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme Tenda dos Milagres (1977): elementos morfológicos e simbólicos”, que será incorporado ao livro “*Cine en movimiento: ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño*”, editado por Elisa Tavares Duarte e Esther Gambi Giménez, e publicado em formato digital**.**

Nesse artigo faz-se uma análise da representação da cidade de Salvador (Bahia) com base no filme *Tenda dos milagres* (1977), de Nelson Pereira dos Santos, adaptado do romance (1969) de Jorge Amado. O enredo acompanha o personagem Pedro Archanjo *(Ojuobá*), mestiço, autodidata, bedel da tradicional Faculdade de Medicina da Bahia, autor de livros sobre a cultura negra, em um ambiente de intolerância religiosa. A análise fílmica destaca o reconhecimento da cidade de Salvador através de elementos morfológicos - Baía de Todos os Santos, Pelourinho, Terreiro de Jesus, Igreja do Bonfim etc., e de elementos simbólicos – identificação das pessoas com os Orixás, práticas religiosas do candomblé, sincretismo do canto das filhas de santo no enterro de Pedro Archanjo.

A cidade do Salvador, chamada carinhosamente de “A cidade da Bahia”, foi implantada na parte superior de uma escarpa com 60 a 80 metros – “a Cidade Alta”. Atualmente, essa parte da cidade constituiu-se no seu Centro Histórico, que engloba as ruas e o casario que une o Terreiro de Jesus, o Pelourinho, as Igrejas do Passo, do Carmo e do Santo Antônio, a Cidade Baixa e a Baixa dos Sapateiros. Uma área que o escritor Jorge Amado designa como o “Território do Pelourinho”, “onde homens e

mulheres trabalham os metais e as madeiras, utilizam ervas e raízes, misturam ritmos, passos e sangue; na mistura criaram uma cor e um som, imagem nova, original" (Amado, 1969, p. 15). Muitos foram os livros de Jorge Amado ambientados no "Território do Pelourinho"; em muitas entrevistas, o escritor se referia ao livro "Tenda dos Milagres" como a representação mais próxima da "Cidade da Bahia".

Esse livro conta a história do personagem Pedro Archanjo *Ojuobá* (olhos e ouvidos de Xangô), bedel da histórica Faculdade de Medicina da Bahia, profundo pesquisador da cultura negra, em três períodos da cidade de Salvador, e da sociedade baiana: início do século XX (adulto); início da 2ª guerra (idoso); e, 1975 (centenário do seu nascimento). O reconhecimento da qualidade de seus trabalhos ocorre com a visita do antropólogo americano James Levenson, professor da Universidade de Columbia, que foi recebido por políticos e intelectuais baianos, e encarregou o poeta Fausto Pena, jornalista, bacharel em Ciências Sociais de realizar uma pesquisa sobre a vida de Archanjo.

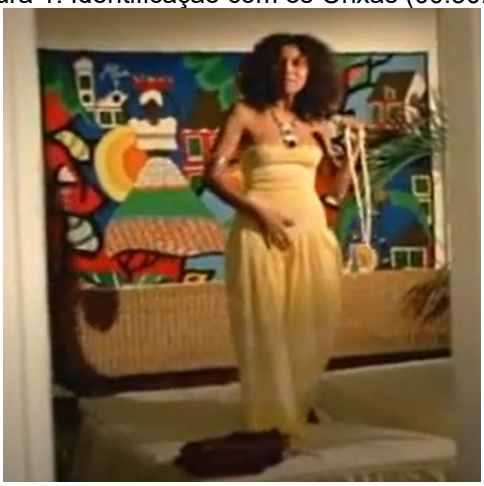
A narrativa fílmica aborda as questões da mestiçagem e da intolerância religiosa. O título do filme refere-se à oficina de um personagem importante para a narrativa (Lidio Corró), um artista que gravava e simbolizava na madeira os "milagres" relatados por seus fregueses. Reconhecido pelos críticos como um diretor fiel em suas adaptações cinematográficas, Nelson Pereira dos Santos seguiu a estrutura do livro, e utilizou no elenco atores baianos, juntamente com intelectuais, jornalistas e lideranças do candomblé em Salvador. Jorge Amado contribuiu na elaboração do roteiro e na transformação da produção do filme em um acontecimento.

O filme consegue refletir em suas imagens o que o escritor chamou de "mistérios da Bahia, a cidade onde a magia faz parte do quotidiano". (Amado, 2012, p. 8) A análise fílmica identificou a presença de elementos morfológicos na imagem cinematográfica, tais como o sítio geográfico, os monumentos (marcos), os percursos turísticos, os bairros, as praças e a tipologia das edificações. Esses elementos contribuem para o reconhecimento da cidade escolhida como cenário para a narrativa (ou de parte dela). No filme Tenda dos Milagres, muitos dos seus pontos relevantes da cidade de Salvador são facilmente identificados: a Baía de Todos os Santos; a histórica Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus; a Igreja do Bonfim e o casario do Pelourinho.

Quanto aos elementos simbólicos, a análise fílmica identificou uma quantidade significativa, presentes em cenas e sequências, que estão narradas a partir do ponto de vista do personagem principal, Pedro Arcanjo “Ojuobá” (os “olhos e ouvidos de Xangô”). Essas sequencias fílmicas evidenciam a mestiçagem e a intolerância religiosa da sociedade baiana daquele período, juntamente com as práticas religiosas do candomblé.

De forma mais detalhada, a pesquisa analisou cenas fílmicas nas quais um personagem se identifica com o seu Orixá (Oxum). Por exemplo, após a sequência de uma visita no Candomblé de Mirinha, no bairro de Portão, no município de Lauro de Freitas, os personagens Ana Mercedes e James Levenson, vão para um quarto do Hotel Tropical da Bahia (atual Wish Hotel da Bahia), perfeitamente identificável pelas colunas e pela monumentalidade da sua entrada, cuja fama está muito associada à quantidade de obras de arte em suas paredes. Numa cena que é apresentada como uma lembrança (*flashback*) do americano, Ana Mercedes, sobe na cama, com movimentos suaves e sedutores começa a tirar a roupa, enquanto movimenta um longo colar e observa sua imagem refletida em um espelho.

Figura 1: Identificação com os Orixás (00:30:41)



Fonte: Santos (1977)

Apesar de sensual e simbolicamente importante, essa cena tem uma duração pequena, menor do que 1 minuto, e sua narrativa mantém a ação descrita no livro. A vestimenta de Ana Mercedes, um amarelo ouro, com pulseiras, colares, e um espelho que está posicionado à sua frente e reflete a sua imagem. Trata-se de representação da Orixá Oxum, a divindade do rio de mesmo nome que corre na Nigéria, e controla a

fecundidade Sua vestimenta, juntamente com a lembrança saudosa do gringo –bela, sensual, insolente, destemida – completa a descrição do arquétipo dessa Orixá: “uma mulher vaidosa e sedutora que vai ao rio se banhar, enfeita-se com colares, contempla-se com satisfação em um espelho, sob sua aparência graciosa e sedutora uma vontade muito forte” (Verger, 1981, p. 174).

Nessa cena, há o contraponto da performance da personagem com uma tapeçaria na parede, muito colorida, composta por vários elementos simbólicos. Essa composição caracteriza os trabalhos do artista chileno Kennedy Bahia (1929 - 2005), que fazia parte do grupo de Jorge Amado e Carybé, e pode ser interpretada como uma homenagem ao Hotel Tropical da Bahia que decora os quartos com reproduções de fotos de Pierre Verger.

Outra análise fílmica que resultou da pesquisa realizada foi o sincretismo religioso que envolve a sequência do enterro de Pedro Archanjo. No filme, a morte de Pedro Archanjo acontece no “castelo” de Ester (00:14:29), no meio dos amigos e das mulheres, o que significa uma alteração em relação ao livro, no qual a morte ocorre no meio de uma ladeira, sozinho: “Tenta o velho prosseguir sua subida [...] a dor o rasga em dois, rompe-lhe o peito, ai não alcançará a casa de Ester [...]” Cai no passeio, rola devagar para a sarjeta” (Amado, 1969, p. 43).

A sequência fílmica do enterro de Pedro Archanjo, ilustrada na Figura 2, destaca-se não somente pela beleza e plasticidade, mas também pela direção firme de não atores profissionais.

Figura 2: Sincretismo no enterro de Pedro Archanjo (00:15:34)

Fonte: Santos (1977)

O cortejo entra no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo (1877), localizado num complexo de cemitérios do bairro de Baixa de Quintas, todos de branco (luto), entoando cânticos sagrados, com as mulheres à frente, limpando o caminho. Os homens carregam um caixão ricamente adornado, e seguindo um ritual nagô, executam um movimento de três passos para frente, três passos para trás, cada vez que cruzam um caminho.

2.2 IMAGEM DA CIDADE: INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA

O resultado da pesquisa sobre imagem da cidade e qualidade de vida, foi apresentado no artigo “Imagem da cidade e qualidade de vida: uma aplicação do indicador IPS em quatro capitais da região Nordeste do Brasil”, publicado na revista *Conjuntura & Planejamento* nº 208.

Dos tempos remotos até os dias atuais os elementos de composição da imagem da cidade foram sendo ajustados as novas exigências de qualidade de vida. A imagem das capitais da região Nordeste do Brasil vislumbradas nas propagandas das agências de viagens e nos sites especializados em turismo está composta por praias paradisíacas e uma excelente qualidade de vida. Essa imagem de “melhores destinos” pode ser comprometida pelo desempenho dessas cidades nos vários sistemas de avaliação das suas respectivas condições de vida.

Para essa avaliação foi utilizado o Índice de Progresso Social (IPS) que propõe ser um indicador de políticas públicas voltados ao progresso social. Esse artigo faz uma análise comparativa da aplicação do IPS para quatro cidades da região Nordeste do Brasil – Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, a partir de pensadores que refletiram sobre a imagem de uma cidade - Kevin Lynch (imagem ambiental), Jan Gehl (comportamento ambiental) e Nestor Canclini (redes de interação).

a) Imagem ambiental (Kevin Lynch)

Para a análise da relação entre o sujeito e o espaço Lynch (1999a, p. 7) construiu o conceito de imagem ambiental, “uma imagem que teria importância prática e emocional no indivíduo; [...] reconhecer e padronizar nosso ambiente é tão crucial e tem raízes tão profundamente arraigadas no passado”. Lynch buscou verificar a presença de uma imagem coletiva, qualificada para expressar o conjunto de ideias, opiniões e valores de “um número significativo de cidadãos” na obra *A imagem da cidade*, englobando as cidades de Boston, New Jersey e Los Angeles, nos Estados Unidos.

Para esse autor, a cidade “existe mais do que a vista alcança, mais do que o ouvido pode ouvir [...] amplia seus horizontes além de suas muralhas, seus limites visíveis, e

todo cidadão possui numerosas relações com algumas partes de sua cidade e a sua imagem está impregnada de memórias e significações". (Lynch, 1999a, p. 11-14)

A análise da qualidade de vida foi abordada no livro *A boa forma da cidade*, publicado em 1981. Nesse trabalho Lynch (1999b, p. 39-41) procurou entender o que seria um aglomerado populacional bom, direcionando sua investigação para a preocupação de como as pessoas se sentem em relação a forma da cidade. Na proposta para a boa forma da cidade, isto é "um local bom", (Lynch 1999b, p. 116) o conceituou como aquele que "melhora a continuidade de uma cultura e a sobrevivência do seu povo, o que aumenta o sentido de ligação no espaço e no tempo e permite ou encoraja o crescimento individual: desenvolvimento, na continuidade, através de abertura e ligação". Em resumo, um local bom atenderia as necessidades humanas básicas (sobrevivência), garantiria a continuidade do conhecimento (cultura) e as oportunidades de crescimento individual, sem contribuir para a presença de desigualdades sociais.

b) Comportamento ambiental (Jan Gehl)

O dinamarquês Jan Gehl (2013) pesquisou sobre a qualidade da vida urbana e os usos dos espaços públicos, avaliou que a dimensão humana foi esquecida pelo urbanismo, e lançou a defesa da necessidade de maior atenção para a dimensão humana no momento das intervenções urbanas: "primeiro a vida, depois o espaço e só depois os edifícios" (Gehl, 2013, p. 198) representaria cidades mais vivas, mais seguras, sustentáveis e saudáveis.

Envolvendo uma visão mais geral da questão, as preocupações de Jan Gehl foram direcionadas para as transformações da cidade em decorrência do crescimento e da incorporação de novos contingentes populacionais:

> surgimento grandes áreas de habitação informal, densamente povoadas, primitivamente construídas e carentes de todos os tipos de serviços;
>
> superpopulação das áreas habitacionais existentes, sobrecarregando os serviços, os sistemas de tráfego e, com certeza, parques e espaços comuns;
>
> construção de novos complexos formados por torres de alta densidade, nos quais o espaço comum é, em geral, subdimensionado e de baixa qualidade.
>
> (Gehl, 2013, p. 217)

Inicialmente, a crítica de Jan Gehl apontou para o alvo da escolha do tráfego de automóveis como prioridade, e gradativamente, Gehl foi ajustando o foco para o uso do espaço público, e os impactos que o seu abandono causavam na qualidade urbana. Uma vez que, conforme, “as forças do mercado e as tendências arquitetônicas afins mudaram seu foco, saindo das inter-relações e dos espaços comuns da cidade para os edifícios individuais, [...] [tornando-os], cada vez mais, isolados, autossuficientes e indiferentes”. (Gehl, 2013, p. 3).

Em sua análise, Gehl (2013, p. 147) defendeu que as estruturas urbanas influenciam o comportamento humano, [...] e que ao longo da história das cidades “caminhar e estar na cidade era algo integrado às atividades diárias”. Para atender a dimensão humana, Gehl (2013, p. 239) estabeleceu doze critérios de qualidade que proporcionam aos moradores estabilidade emocional e uma imagem urbana adequada.

Observe-se que para ampliar a qualidade física do ambiente urbano, Gehl incluí na dimensão PROTEÇÃO sua crítica ao tráfego de automóveis, a questão da violência urbana e o desconforto térmico causado pelo clima. Na dimensão CONFORTO, ele defende a produção de “convites” que estimulem as atividades ao ar livre “[...] que além de uma simples caminhada e incluam um espaço razoável, com mobiliário e qualidade visual” [...] que se transforme em convites para atividades sociais [...] e criação de grupos de atividades comuns”. (Gehl, 2013, p. 21) A dimensão PRAZER, por sua vez, está direcionada para a busca por espaços projetados de acordo com a escala humana, com plantas, sol ou sombra, a depender da necessidade buscada pelo morador, e uma paisagem que proporcione uma contribuição para a qualidade de vida.

c) Redes de interação (Nestor Canclini)

O antropólogo Nestor Canclini (1999, p. 125) questionou a existência de uma imagem da cidade, uma vez que a metrópole havia se fragmentado. Na condição atual de transformação que atingiu a cidade histórica, “já não cabe imaginar um relato organizado a partir de um centro, nem histórico, nem moderno”. Para esse autor estaria ocorrendo uma redefinição e uma reestruturação no senso de pertencimento e de identidade nas populações das cidades latino-americanas.

Essas populações, motivadas inicialmente pelas expectativas de usufruírem dos avanços que seriam proporcionados pela modernização, reordenamento da vida urbana, de acordo com Canclini (1999, p. 18), “são hoje os cenários caóticos de mercados informais nos quais multidões procuram sobreviver sob formas arcaicas de exploração, ou nas redes da solidariedade ou da violência”.

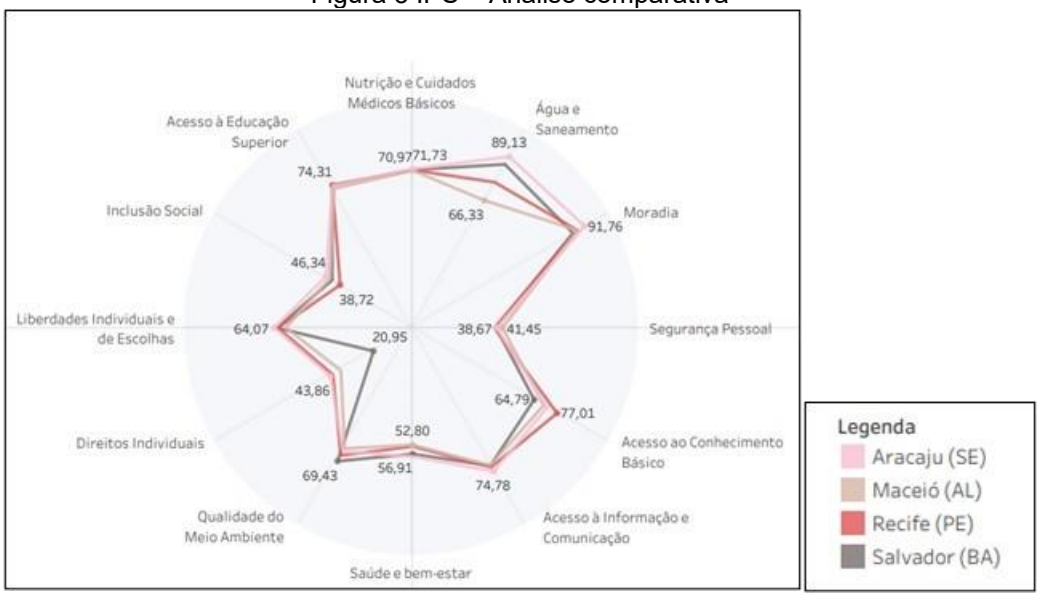
O movimento de redefinição do senso de pertencimento a uma cidade, de acordo com Canclini (1999, p. 62-63), envolveria especificamente as novas gerações, que “se organizariam menos em torno dos símbolos histórico-territoriais [...]”; isto é, não haveria qualquer motivação para a construção pessoal de uma imagem de uma cidade. Isso porque o modo de interagir das novas gerações com a cidade estaria fortemente limitado aos percursos esporádicos ou cotidianos através das “grandes veias da metrópole nas viagens para ao trabalho, para realizar um negócio ou buscar um serviço opcional”.

Na análise das redes de interação, Canclini (1999, p. 109) usou o termo o local globalizado, e considerou que “além da cidade histórica e da cidade industrial, existe a cidade globalizada, que se conecta com as redes mundiais da economia, finanças e comunicações”. Nesse novo ambiente de identidade, Canclini (1999, p. 129) destacou que questões universais como a ecológica perderiam força, e “a visão da cidade é a de uma soma de fragmentos, sendo muito difícil coordenar ou hierarquizar as demandas [...]” de cada um, bem como executar programas de ampla escala. A transformação sociocultural resultaria na passagem do cidadão como representante de uma opinião pública ao cidadão interessado em desfrutar de uma certa qualidade de vida. (Canclini, 1999, p. 51-52)

d) Uma visão geral comparativa

Considerando-se as quatro capitais do Nordeste estudadas, Aracaju situou-se como a mais bem colocada quando ao desempenho geral do IPS, com um índice considerado relativamente alto (65,73); em seguida, Recife (63,33), Salvador (62,05) e Maceió (61,48). O site do IPS Brasil 2025 permite a elaboração de um gráfico comparativo que auxilia uma visão geral dos desempenhos, conforme ilustrado na Figura 3:

Figura 3 IPS – Análise comparativa



Fonte: Fonte: IPS- BRASIL, 2025, elaboração própria, 2025

Constatou-se que o uso do IPS significou uma maior abrangência de informações, permitindo uma aproximação dos conceitos teóricos elaborados por Kevin Lynch**,** Jan Gehl e Nestor Canclini.

A dimensão Necessidades humanas básicas do IPS aproxima conceitualmente o IPS de uma visão da ONU para detectar populações em situações de extrema pobreza, de extrema carência (subnutrição, moradia, água, saneamento e segurança). A dimensão Fundamentos do Bem-Estar mantém a estratégia de seguir uma visão da ONU, somente que está calibrada para detectar populações que escaparam de uma situação de extrema pobreza e que conseguiram (ou não) garantir um desenvolvimento social. Há uma aproximação muito forte com os conceitos defendidos por Jan Gehl, ao investigar a Qualidade do Meio ambiente, isto é, a presença da natureza em parques e jardins. Para Gehl, uma paisagem com espaços projetados de acordo com a escala humana, com plantas, sol ou sombra proporciona uma contribuição para a qualidade de vida. Embora mais leve, há uma articulação dessa dimensão com as redes de conexão de Canclini, ao avaliar o acesso as informações através da internet indicando uma visão mais globalizada,

A dimensão Oportunidades do IPS aproxima-se conceitualmente das formulações de Jan Gehl e de Nestor Canclini. Em relação à dimensão “Conforto” de Jan Gehl, ao

investigar o acesso à cultura e lazer através da promoção pelo município de eventos e equipamentos (biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos estádios etc.). O urbanista Gehl defende a produção de convites que estimulem as atividades sociais ao ar livre. Haveria também uma interessante aproximação da dimensão Oportunidades IPS com as formulações de Nestor Canclini, sobre a redefinição e a reestruturação no senso de pertencimento e de identidade.

Observou-se, ainda, que apesar das metodologias diversas dos indicadores IPS e IDHM, uma análise comparativa do desempenho geral das quatro capitais indica uma mesma ordem de classificação IPS/IDHM. Nos dois indicadores a cidade de Aracaju (65,73/0,77) está melhor colocada, seguindo-se Recife (63,33/0,77), Salvador (62,05/0,759) e Maceió (61,48/0,721). Uma leitura menos aprofundada desse resultado poderia sugerir para a última colocada uma situação de desigualdade social, e a necessidade de políticas públicas compensatórias.

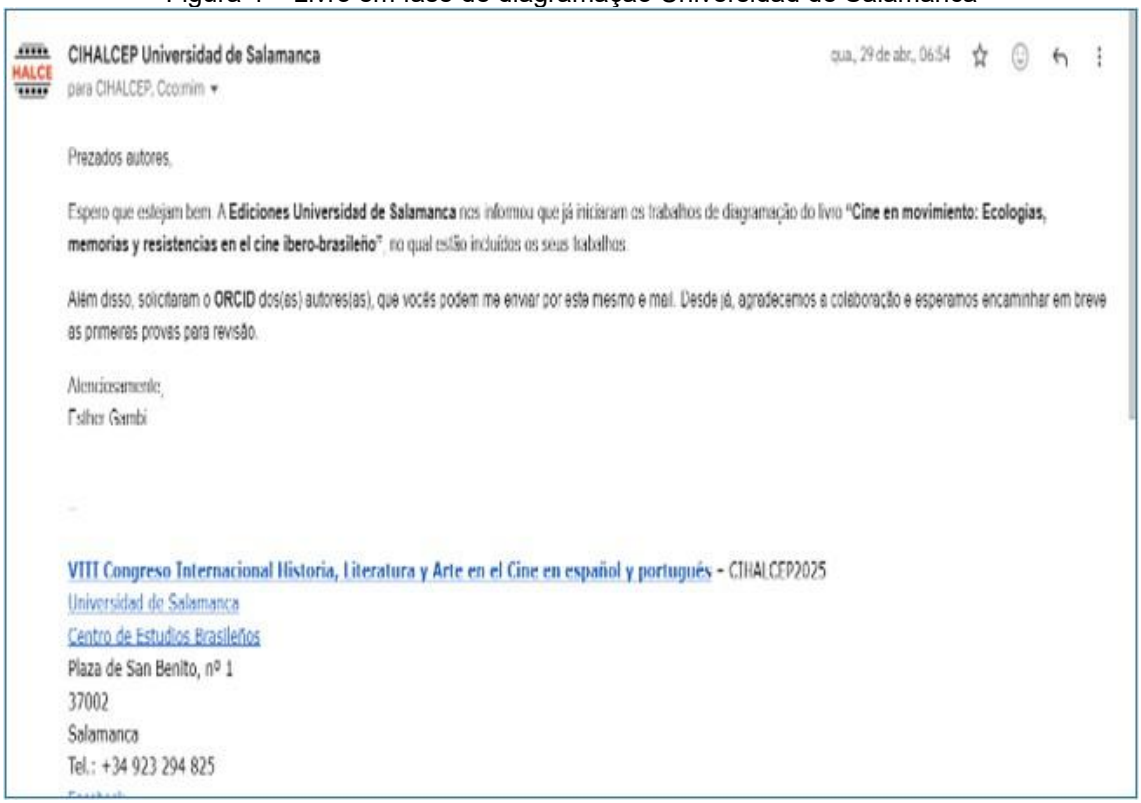
3 PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE PUBLICAÇÃO

- **Capítulo de Livro: “Cine en movimiento: Ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño”**

Esse livro**,** editado pelas professoras Elisa Tavares Duarte e Esther Gambi Giménez, será publicado em formato digital pela Ediciones Universidad de Salamanca (ES). O capítulo “Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme “Tenda dos Milagres (1977): elementos morfológicos e simbólicos” foi elaborado como parte da pesquisa no Estágio Pós-Doutoral.

A figura 4 apresenta o email de 29 de abril de 2026, encaminhado pela Professora (Editora) Ester Gambi, informando a fase atual da publicação (diagramação).

Figura 4 – Livro em fase de diagramação Universidad de Salamanca



CIHALCEP Universidad de Salamanca qua., 29 de abr., 06:54

para CIHALCEP, Cc:mim

Prezados autores,

Espero que estejam bem. A **Ediciones Universidad de Salamanca** nos informou que já iniciaram os trabalhos de diagramação do livro "**Cine en movimiento: Ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño**", no qual estão incluídos os seus trabalhos.

Além disso, solicitaram o **ORCID** dos(as) autores(as), que vocês podem me enviar por este mesmo e mail. Desde já, agradecemos a colaboração e esperamos encaminhar em breve as primeiras provas para revisão.

Atenciosamente,
Esther Gambi

VIII Congreso Internacional Historia, Literatura y Arte en el Cine en español y portugués - CIHALCEP2025
Universidad de Salamanca
Centro de Estudios Brasileños
Plaza de San Benito, nº 1
37002
Salamanca
Tel.: +34 923 294 825

O **ANEXO - A** apresenta a página 1 do Instrumento particular de contrato de obra literária assinado juntamente com o Professor Sr. José Manuel Santos Pérez, Diretor do Centro de Estudos Brasileiros (USAL/ES).

- **Revista Conjuntura & Planejamento, Nº 208 (jan. – jun. 2025)**
  ISSN 1413-1536 EISSN 2594-4290

A revista C&P, *Conjuntura e Planejamento*, editada pela Superintendência de Estudos Econômicos do Estado da Bahia (SEI), tem como objetivo principal divulgar pesquisas que tratem da economia baiana. A Figura 5 apresenta a capa do Nº 208:

Figura 5 – Revista Conjuntura & Planejamento jan. – jun. 2025 (Capa)

Fonte: https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2025-09/C_P_n%C2%BA208.pdf.

O artigo **"Imagem da cidade e qualidade de vida**: uma aplicação do indicador IPS em quatro capitais da região Nordeste do Brasil", publicado no Nº 208 (jan. – jun. 2025), foi elaborado como parte da pesquisa no Estágio Pós Doutoral. A Figura 19, do **ANEXO - B**, apresenta a página esse artigo.

- **Revista Veritati. v. 3 n. 5 (2024)**
  ISSN 1676-3459

A revista *Veritati*, editada pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), está articulada com a Política de Pesquisa da Instituição, com uma proposta editorial de receber artigos de diversas áreas do conhecimento Universidade, com o objetivo que valorizar todas as potencialidades de pesquisa, especificamente da graduação. Figura 6, a seguir, ilustra a capa da Revista *Veritati No 5:*

Figura 6 – Revista *Veritati No 5* (Capa)

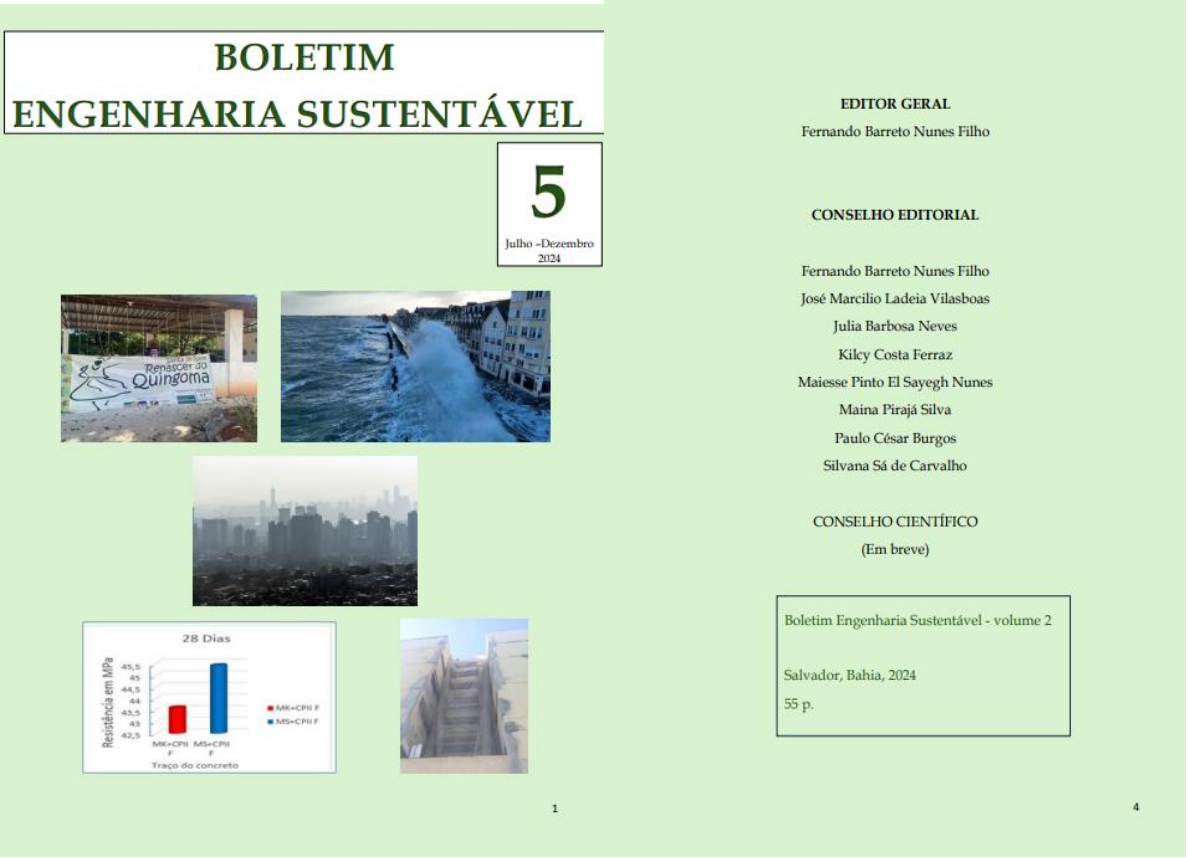
Fonte: https://portaldeperiodicos.ucsal.br/index.php/veritati/issue/view/208

O artigo "**Mobilidade urbana**: análise das condições de acessibilidade na rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador (BA)", escrito em parceria com a aluna Marcela Silva de Melo, orientanda do PIBIC, publicado no Nº 5 (2024), foi elaborado como parte das atividades complementares do Estágio Pós Doutoral. O **ANEXO – C**, Figura 20, apresenta a página 1 desse artigo.

- **Boletim Engenharia Sustentável. n. 5 (jul.-dez. 2024)**

A revista eletrônica **Boletim Engenharia Sustentável**, tem como Editor Geral o autor desse relatório, e está articulada com a Política de Pesquisa da Instituição, com as contribuições de alunos e professores do curso de Engenharia Civil da UCSAL. Esse projeto editorial teve início em 2023, com o objetivo de incentivar os alunos das engenharias a escrever e publicar. A Figura 7, a seguir, ilustra a capa e a contracapa do Boletim Engenharia Sustentável Nº 5:

Figura 7 - Boletim Engenharia Sustentável Nº 5 (Capa)



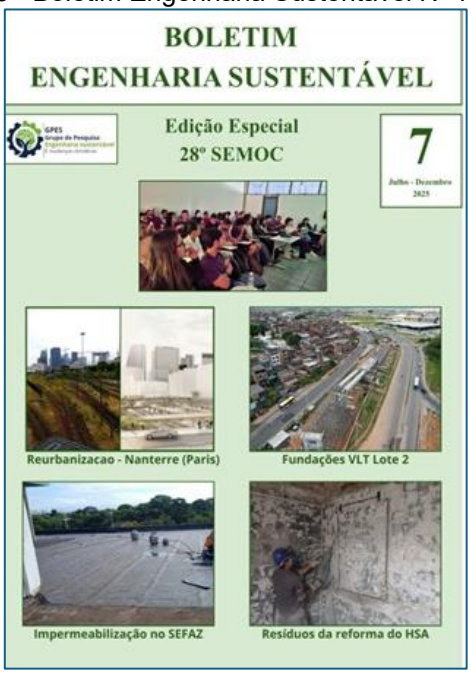
Fonte:

O artigo “Adições minerais no concreto na ampliação do terminal de *conteiners* de Salvador (BA)” publicado nesse número, foi escrito em parceria com os alunos Kleyberson Robert V. de Miranda e Andressa A. de J. Figueredo, foi elaborado a partir de um trabalho de conclusão de curso. O **ANEXO - D**, Figura 21, apresenta a página 35 dessa revista.

- **Boletim Engenharia Sustentável. n. 7 (jul.-dez. 2025)**

Esse número, uma edição especial com os artigos apresentados na 28º SEMOC. A Figura 8, a seguir, ilustra a capa dessa publicação:

Figura 8 - Boletim Engenharia Sustentável Nº 7 (Capa)



O artigo publicado "*Cidade, imagem e morfologia: a representação fílmica da cidade de Salvador (BA)*", foi elaborado no Estágio Pós Doutoral. O **ANEXO - E**, Figura 22, apresenta a página 19 desse artigo. No Boletim Nº 7, ainda, foram publicados 6 (seis) artigos escritos em coautoria com alunos pesquisadores (PIBIC e/ou TCC):

Obras de defesa costeira na Praia de Cacha-Prego, na Ilha de Itaparica (BA): o olhar dos moradores;
Autores: Samanta Lorena Oliveira Silva; Fernando Barreto Nunes Filho

Resíduos sólidos em obras hospitalares: reforma no hospital Santo Amaro, em Salvador (BA)
Autores: Geldson Novais Ferreira; Maria Luíza de Souza Campos Lé; Fernando Barreto Nunes Filho.

A importância da manutenção predial: impermeabilização da cobertura do prédio da SEFAZ-BA.
Autores: Gabriel Lins Melo de Oliveira; Caique Carvalhal Maia; Fernando Barreto Nunes Filho

Implantação do VLT - Salvador: desafios construtivos, transposição da BR-324 e duplicação da BA-528.
Autores: Marcela Silva de Melo; Fernando Barreto Nunes Filho

ZAC DES GROUES (Grande Paris): integração metropolitana e requalificação urbana sustentável
Autores: Letícia Bitencourt Neves; Fernando Barreto Nunes Filho

As edificações e os fatores climáticos: uma análise do Condomínio Securitários, em Salvador (BA)
Autores: Ivana Souza Barbosa; Fernando Barreto Nunes Filho

4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares realizadas exigidas pelo Regulamento do Estágio Pós-Doutoral são descritas nesse item, e suas respectivas comprovações são apresentadas nos **ANEXOS F** a **N**.

4.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

- **VIII CIHALCEP (UNIVERSIDAD D SALAMANCA (ES)**

O VIII Congresso Internacional de História, Arte Y Literatura en el Cine em Español y Português (VIII CIHALCEP), com o tema geral “El cine y la producción audiovisual frente a los desafios climáticos y la sostenibilidad socioambiental”, organizado pelo Centro de Estudos Brasileiros (CEB), da *Universidad de Salamanca* (ES), ocorreu entre 18 e 20 de junho de 2025. Na Figura 9, a apresentação do Congresso, no Portal da Universidade.

Figura 9 – VIII CIHALCEP – Universidad de Salamanca (ES)

Fonte: https://cebusal.es/congresos/congreso-cihalcep/presentacion

A comunicação submetida no VIII CIHALCEP “Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme “Tenda dos Milagres (1977): elementos morfológicos e simbólicos” foi um dos produtos da pesquisa realizada no Estágio de Pós-Doutoramento. Após sua aprovação, foi autorizada a apresentação online. O comprovante da participação nesse evento científico está no **ANEXO - F**.

➢ WEBINAR “IMAGENS DA CIDADE” (PPGTAS)

A IIIª edição do Webinar Diálogos Contemporâneos sobre Território, Ambiente e Sociedade, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS), na modalidade on-line, foi realizado as terças-feiras dos meses de setembro e outubro de 2025, às 18h30.

O sétimo encontro, com o tema geral “Imagens da cidade”, ocorreu em 14 de outubro, sob a mediação da Profa. Liliane Vasconcelos. Na Figura 10, o Folder dessa programação, que incluiu as participações da mestre Maiara Franco e da doutoranda Iana Andrade:

Figura 10 - WEBINAR “IMAGENS DA CIDADE” (Print)

A palestra proferida abordou a morfologia da cidade do Salvador e suas representações cinematográficas, e o material apresentado está relacionada com os produtos da pesquisa realizada no Estágio Pós Doutoral. O comprovante da participação (ou folder) nesse evento científico está no **ANEXO – G.**

- **MESA REDONDA “Salvador [...] O que a cidade pode nos ensinar”**

Produto da pesquisa realizada no Estágio de Pós-Doutoramento, a Mesa Redonda “Salvador, imagens e transformações: O que a cidade pode nos ensinar”, ocorreu em 23 de outubro de 2025, no âmbito da 28ª SEMOC. Na Figura 11, o Folder dessa programação, que contou com as participações dos professores Doutores Pedro de Almeida Vasconcelos e Maiesse Pinto El Sayegh Nunes:

Figura 11- Mesa redonda (Folder)

A participação nesse evento englobou a Coordenação da Mesa e a realização da palestra “Imagem da cidade e qualidade de vida: uma aplicação do indicador IPS em quatro capitais da região Nordeste do Brasil”. O comprovante da participação nesse evento científico está no **ANEXO - H**.

4.2 COLABORAÇÃO EM AULAS DO PPGTAS

A colaboração em aulas dos programas *stricto senso*, uma das atividades previstas no edital do estágio de Pós-Doutoramento, foi realizada a partir do convite para contribuir na disciplina “Cidades e Planejamento”, do PPGTAS, conduzida pelos professores Doutores Pedro de Almeida Vasconcelos e Silvana Sá de Carvalho.

Num primeiro momento, em 2025.1, estavam previstas duas aulas: 7ª aula (23 abr.) - O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno; 8ª aula (30 abr.) - Cidade, imagem e desenho. Contudo, Devido ao número reduzido de alunos matriculados, a disciplina foi cancelada. Em 2026.1, a disciplina voltou a ser ofertada, com uma grande quantidade de alunos matriculados, sendo programadas seguintes aulas: 7ª aula (22 abr.) - O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno; 8ª aula (30 abr.) - Cidade, imagem e desenho; 11ª aula (20 maio) - Dinâmicas metropolitanas.

Figura 12 - Colaboração em aulas do PPGTAS (Plano de Ensino)

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA TERRITÓRIO, AMBIENTE E SOCIEDADE

PLANO DE ENSINO

Disciplina	Cidades e Planejamento				
Dia/Horário	Quartas-feiras/14h-17h:30min				
Docente(s)	Silvana Sá de Carvalho, Pedro Vasconcelos e Fernando Barreto Nunes Filho (Pós-doc)	Semestre	2025.1	Carga horária	60h

EMENTA

A cidade como fenômeno econômico: a divisão funcional e social do espaço. Redes e cidades globais. A sociedade urbana: grupos sociais e pobreza; a segregação. O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno. A cidade e a política: Estado e Sociedade. Espaço público e privado. Morfologia urbana e ambiente: processos sociais e formas espaciais. As abordagens, os objetos, os instrumentos do planejamento urbano. As experiências do planejamento urbano no Brasil e no Mundo.

O **ANEXO - I** apresenta o registro no CLASSROOM da colaboração na disciplina Cidades e Planejamento (PPGTAS), juntamente com os Professores Pedro de Almeida Vasconcelos e Sá de Carvalho.

4.3 ORIENTAÇÕES DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

O período de Estágio interpenetrou dois ciclos do Programa de Iniciação Científica PIBIC, nos quais foram orientados 4 (quatro) alunos, que atenderam as exigências do Programa: apresentação no Seminário de Iniciação Científica; apresentar trabalho na SEMOC; integrar Grupo de Pesquisa do CNPQ.

- **Período 01/10/2023 a 31/09/2024**

a) Marcela Silva de Melo (CPF 088.240.605-10) - Pedido FAPESB: Nº 4577/2023
- Título: “Análise das condições de mobilidade urbana e acessibilidade ao Colégio Bom Pastor, na Rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador (BA)”

b) Noemi de Almeida Bacelar (CPF Nº: 03961985545) - Pedido FAPESB: Nº 4579/2023;
- Título: Mobilidade urbana: Estratégias utilizadas pelos moradores do bairro de Massaranduba, em Salvador (BA).

- **Período 01/10 /2024 a 30 /09 /2025**

a) Suyane Santiago de Almeida (CPF Nº: 074.489.505-76) - Pedido FAPESB: Nº 2081/2024;
- Título: Dinâmicas territoriais e ambientais no bairro de Itapuã, em Salvador (BA) num cenário de mudanças climáticas.

b) Maria Eduarda do N. Paixão (CPF Nº: 86450592583) - Pedido FAPESB: Nº 2142/2024;
- Título: Dinâmicas territoriais e ambientais no bairro de Pernambués, em Salvador (BA), num cenário de mudanças climáticas.

Na Figura 13, o Prof. Deivid Lorenzo, reitor da Universidade, entrega a Marcela Silva Melo o prêmio Melhores Pesquisas 2023/2024:

Figura 13 PIBIC Entrega de prêmio melhores pesquisas 2023/2024

O **ANEXO - J** apresenta registros de documentação da FAPESB, identificando o no do pedido, a Instituição, os bolsistas, o orientador, e os respectivos projetos de pesquisa.

4.4 ORIENTAÇÕES DE PROJETO FINAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO

No período de Estágio de Pós-doutoramento, que interpenetrou três ciclos de elaboração de Projetos Finais de Curso, foram orientados cerca de 5 (cinco) grupos de alunos da Graduação em Engenharia Civil. Ainda, nessa atividade, houve a participação em todas as bancas desse curso (cerca de 10). Não houve participação em bancas de mestrado.

- **Semestre 2024.02**

a) Alunos: Maria Cecilia S. Soares, Everson N. S. Moura, Tiago S. Moreira
Título - Mobilidade Urbana: Análise para os bairros soteropolitanos de Cajazeiras e Imbuí.

- **Semestre 2025.01**

a) Alunos: Gabriel Lins Melo de Oliveira; Leonardo Felix Suedde; Orlando Neri Rodrigues Neto; Vinicius Bezerra Barbosa.
Título: Aspectos construtivos da impermeabilização com manta asfáltica: estudo de casos.

b) Aluna: Samanta Lorena Oliveira Silva.
Título: Mudanças Climáticas e avanço dos mares: O Caso da Praia de Cacha Pregos, Ilha de Itaparica (BA)

- **Semestre 2025.02**

a) Alunos: Felipe Lacerda Chagas Santos e Renan Silva Lira.
- Título: Ações climáticas no contexto urbano: estudo da implementação do PMAMC

b) Alunos: Caio da Silva Brito, Ivana Souza Barbosa e Mariana Silva de F.
Título: Análise do tamponamento do Rio das Pedras: proposta de revitalização da Praça do Imbuí, em Salvador (BA)

4.5 PARTICIPAÇÃO NAS 27ª e 28ª SEMOC

A Semana de Mobilização Científica (SEMOC) realizada desde 1998 pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), consolidou-se como um importante evento do calendário acadêmico da Bahia. Nos últimos anos, a SEMOC se transformou em um espaço institucional de divulgação da produção científica.

- **27a. SEMOC (2024)**

Orientada pelo tema central “Cuidar do Outro para Cuidar do Mundo", a 27ª edição convocou estudantes, pesquisadores e docentes para refletirem à luz da “Cultura do Cuidado”, um dos ensinamentos do Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si.*

Como parte das atividades deste estágio de pós-doutoramento, na Sessão Científica foram inscritos e apresentados cerca de 4 (quatro) artigos científicos, agrupados em uma mesma sessão, para um público de mais de 50 alunos, predominantemente do curso de Engenharia.

Figura 14 - Participação na 27ª SEMOC

DIA 23/10 – QUARTA-FEIRA – 8h às 10h **MEDIAÇÃO: Profa. Dra. Laila Nazem Mourad** **SALA: B207**	
MOBILIDADE URBANA: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NA RUA WALDEMAR FALCÃO, NO BAIRRO DE BROTAS, EM SALVADOR (BA)	Fernando Barreto Nunes Filho Marcela Silva de Melo
MUDANÇAS CLIMÁTICAS: APONTAMENTOS A PARTIR DA LAUDATE DEUM, DO SANTO PADRE FRANCISCO	Fernando Barreto Nunes Filho Maiesse Pinto El Sayegh Nunes
QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: VISTORIAS TÉCNICAS ANTES DA ENTREGA DE UNIDADES HABITACIONAIS EVITAM VÍCIOS CONSTRUTIVOS	Fernando Barreto Nunes Filho Larissa Ribeiro de Jesus Luciana Cardoso da Silva
MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AUMENTO DA TEMPERATURA DO MAR NO BAIRRO DE ITAPUÃ, EM SALVADOR (BA)	Fernando Barreto Nunes Filho Maria Eduarda do Nascimento Paixão Suyane Santiago de Almeida

Esses artigos foram publicados nos anais 2024. O artigo *“Mobilidade urbana: análise das condições de acessibilidade na rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador (BA)”,* elaborado em coautoria com a aluna Marcela Silva de Melo, foi selecionado para publicação na *VERITATI,* a Revista Acadêmica da UCSAL.

- **28a. SEMOC (2025)**

Orientada pelo tema central “Educar é um ato de esperança”, a 28ª edição desse evento convocou estudantes, pesquisadores e docentes para refletirem a luz de um ensinamento legado pelo Papa Francisco. Como parte das atividades deste estágio de pós-doutoramento, na Sessão Científica foram inscritos e apresentados cerca de 7 (sete) artigos científicos, sendo 6 (seis) deles agrupados em uma mesma sessão do eixo 7 – Educação, Cidadania e Território.

Figura 15 - Participação na 28ª SEMOC

O sétimo artigo, *“As edificações e os fatores climáticos: uma análise do Condomínio Securitários, em Salvador (BA")”, em co-autoria com a aluna* Ivana Souza Barbosa, foi apresentado em outra sessão.

Esses artigos foram publicados nos anais 2025. *O artigo “A importância da manutenção predial: impermeabilização da cobertura do prédio da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ-BA)”,* elaborado em coautoria com os alunos Gabriel Lins Melo de Oliveira e Caique Carvalhal Maia, foi selecionado para publicação na *VERITATI,* a Revista Acadêmica da UCSAL.

4.6 PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA (CNPQ)

No estágio de Pós-Doutoramento foi mantida a participação no grupo de pesquisa SALVADOR: transformações e permanências e outros estudos, liderado pelo Prof. Pedro de Almeida Vasconcelos. O ANEXO 11 apresenta o Comprovante CNPQ da participação institucional no Grupo de Pesquisa. Inclusive, as alunas orientadas com bolsa PIBIC foram cadastradas como pesquisadoras. No âmbito do Grupo de pesquisa, foram promovidas as seguintes atividades:

a) Jornada de Pesquisa - 2024 – palestrante (Comprovante: ANEXO 12)
Tema Transformações de uma Salvador Metropolitana: mobilidade urbana;

b) Jornada de pesquisa - 2025 – palestrante (Comprovante: ANEXO 13)
Tema: Salvador, transformações e permanências e outros estudos

A Figura 16 ilustra o evento realizado pelo Grupo de Pesquisa Salvador Transformações com a participação do Prof. Pedro Vasconcelos (Coordenador), do Prof Fernando Barreto Nunes Filho (Pesquisador Doutor), da Profa. Maiesse Pinto El Sayegh Nunes (Pesquisadora - Doutora), e das pesquisadoras PIBIC Marcela Silva de Melo e Letícia Bitencourt Neves.

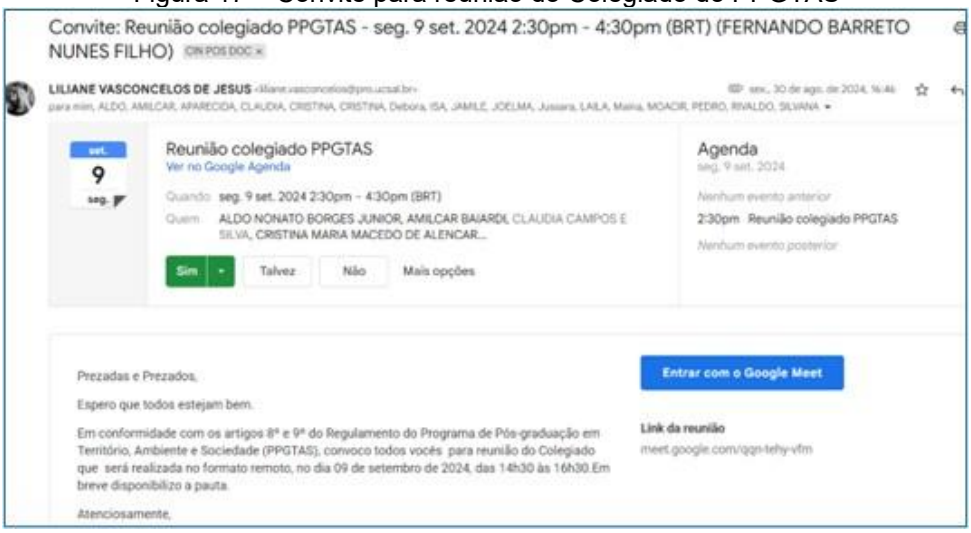
Figura 16 Atividade do Grupo de Pesquisa Jornada 2025

As atividades do Grupo de Pesquisa em 2024 (27ª SEMOC) e 2025 (28ª SEMOC) estão comprovadas nos **ANEXOS L** e **M**, respectivamente.

4. 7 COLEGIADO E NDE ESCOLA DE ENGENHARIAS E ARQUITETURA

➢ COLEGIADO DO PPGTAS: Durante o período de pós-doutoramento, participação a convite da Coordenação do PPGTAS de todas as reuniões de Colegiado como representante dos pós doutorandos. A Figura 17 ilustra o convite para uma das reuniões:

Figura 17 – Convite para reunião do Colegiado do PPGTAS



➢ NDE ESCOLA DE ENGENHARIAS E ARQUITETURA**:** Nomeado pelo Reitor da UCSAL, Prof. Dr. Deivíd Carvalho Lorenzo, através do ATO Nº 29, de 28 de novembro de 2024, membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Escola de Engenharias e Arquitetura, na modalidade de ensino presencial. (**ANEXO – N)**

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Pós-Doutoral compreende a realização de atividades de pesquisa junto a um determinado Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* por portador do título de Doutor, supervisionado por um professor desse Programa. As atividades são desenvolvidas de forma voluntária e os resultados obtidos devem ser divulgados para a sociedade.

O objetivo desse Relatório de Estágio Pós-Doutoral foi descrever os resultados da pesquisa realizada junto ao Programa *stricto senso* Território, Ambiente e Sociedade (PPGTAS), da UCSAL, juntamente com outras atividades complementares. De forma específica, face à atuação desse pesquisador no âmbito da graduação da UCSAL, ocorreu uma integração dessas atividades com a Política de Iniciação científica da Instituição.

Em decorrência, uma parte significativa das atividades complementares envolveu a produção de artigos por alunos da Graduação, uns bolsistas do PIBIC, outros em fase de Trabalho Final de Curso, e outros ainda, tão importantes quanto os anteriores, voluntários, motivados pela experiência da SEMOC. A importância dessa atividade pode ser evidenciada pela participação crescente dos alunos das Engenharias naquele evento.

Em resumo, a realização do Estágio Pós-Doutoral significou para esse pesquisador, a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre as cidades, especificamente sobre cidade e cultura, a imagem da cidade, morfologia urbana e processos de urbanização. Compreende-se que as atividades realizadas tenham acontecido no âmbito do grupo de pesquisa Salvador Transformações, permanências e outros estudos, inclusive enquanto uma das diretrizes estabelecidas pelo Estágio.

Como lacuna, a ausência de uma contribuição para as dissertações de Mestrado no âmbito do Programa, quer como coorientador informal, quer como participante de banca examinadora. Embora essa atividade estivesse envolvida por uma forte expectativa pessoal, o pesquisador não conseguiu viabilizar no curto período uma experiência acumulada de 25 anos de orientações trabalhos de conclusão de curso na graduação.

Finalmente, além do conhecimento sobre a cidade de Salvador (BA) foram realizados estudos e reflexões sobre outras cidades, principalmente sobre Lisboa (PT), que não se transformaram em publicações. Como uma das justificativas, o prazo regular de 01 (um) ano, condiciona de forma realista uma otimização dos esforços de pesquisa. Por outro lado, apesar de tentativas de contato com universidades portuguesas, a articulação obtida com *a Universidad de Salamanca* (ES), mesmo que tenha acontecido de forma embrionária e informal, transferiu estudos e reflexões sobre Lisboa (PT) para um outro momento da vida do pesquisador.

REFERÊNCIAS

AMADO, J. **Tenda dos Milagres**. São Paulo, SP: Martins, 1969.

AMADO, J. **Bahia de Todos-os-Santos:** guia de ruas e mistérios de Salvador. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012. [1945].

CANCLINI, Néstor Garcia.; **Consumidores e cidadãos:** conflitos multiculturais da globalização. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999 [1995].

CAPEL, Horacio. *L'image de la ville et le comportement spatial des citadins*. In: **Espace géographique,** tome 4, n°1, 1975. pp. 73- 80; doi : 10.3406/spgeo.1975.1539. Disponível em: http://www.persee.fr/doc/spgeo_0046-2497_1975_num_4_1_1539. Acesso em: 20 jul. 2025.

GEHI, Jan. **Cidades para pessoas**. Tradução: Anita Di Marco; Anita Natividade. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013 [2010]. (Coleção Cidades).

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. @cidades.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama. Acesso em: 04 jun. 2025.

IPS BRASIL. **Índice de progresso social Brasil 2025**: qualidade de vida nos 5.570 municípios do Brasil. Belém (PA): Instituto do homem e meio ambiente da Amazônia, 2025. (livro eletrônico). Disponível em: https://ipsbrasil.org.br/pt. Acesso em: 28 maio 2025.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Tradução de Maria Cristina Tavares. Lisboa: Edições 70, 1999a [1960].

LYNCH, Kevin. **A boa forma da cidade**. Tradução de Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho. Lisboa: Edições 70, 1999b [1981].

MELO, Marcela Silva de; NUNES FILHO, Fernando B. Mobilidade urbana: análise das condições de acessibilidade na rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador (BA) In: **Revista Veritati,** v. 3, n. 5 (2024). ISSN 1676-3459. Disponível em: https://portaldeperiodicos.ucsal.br/index.php/veritati/article/view/1447/1168. Acesso em: 20 abr. 2026.

NUNES FILHO, Fernando B. Imagem da cidade e qualidade de vida: uma aplicação do indicador IPS em quatro capitais da região Nordeste do Brasil. In: **Conjuntura & Planejamento** / Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. n.1 (jun. 1994). Salvador: SEI, 2025. n. 208. Disponível em: https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2025-09/C_P_n%C2%BA208.pdf. Acesso em: 13 abr. 2026.

NUNES FILHO, Fernando B. Tenda dos Milagres (1977) elementos morfológicos e simbólicos. In: "**Cine en movimiento:** Ecologias, memorias y resistências en el cine

ibero-brasileño", editado por Elisa Tavares Duarte e Esther Gambi Giménez a ser publicado em formato digital pelo Centro de Estudos Brasileiros. (Em produção)

NUNES FILHO, Fernando B. **Um olhar para a cidade de Salvador pelas lentes do cinema:** elementos morfológicos e simbólicos. Tese de doutorado. UCSAL Universidade Católica do Salvador -UCSAL Pró reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Doutorado em Planejamento Social e Desenvolvimento Social. Salvador, 2019. 270 f. Disponível em: https://ri.ucsal.br/handle/123456789/5790. Acesso em: 05 abr. 2026;

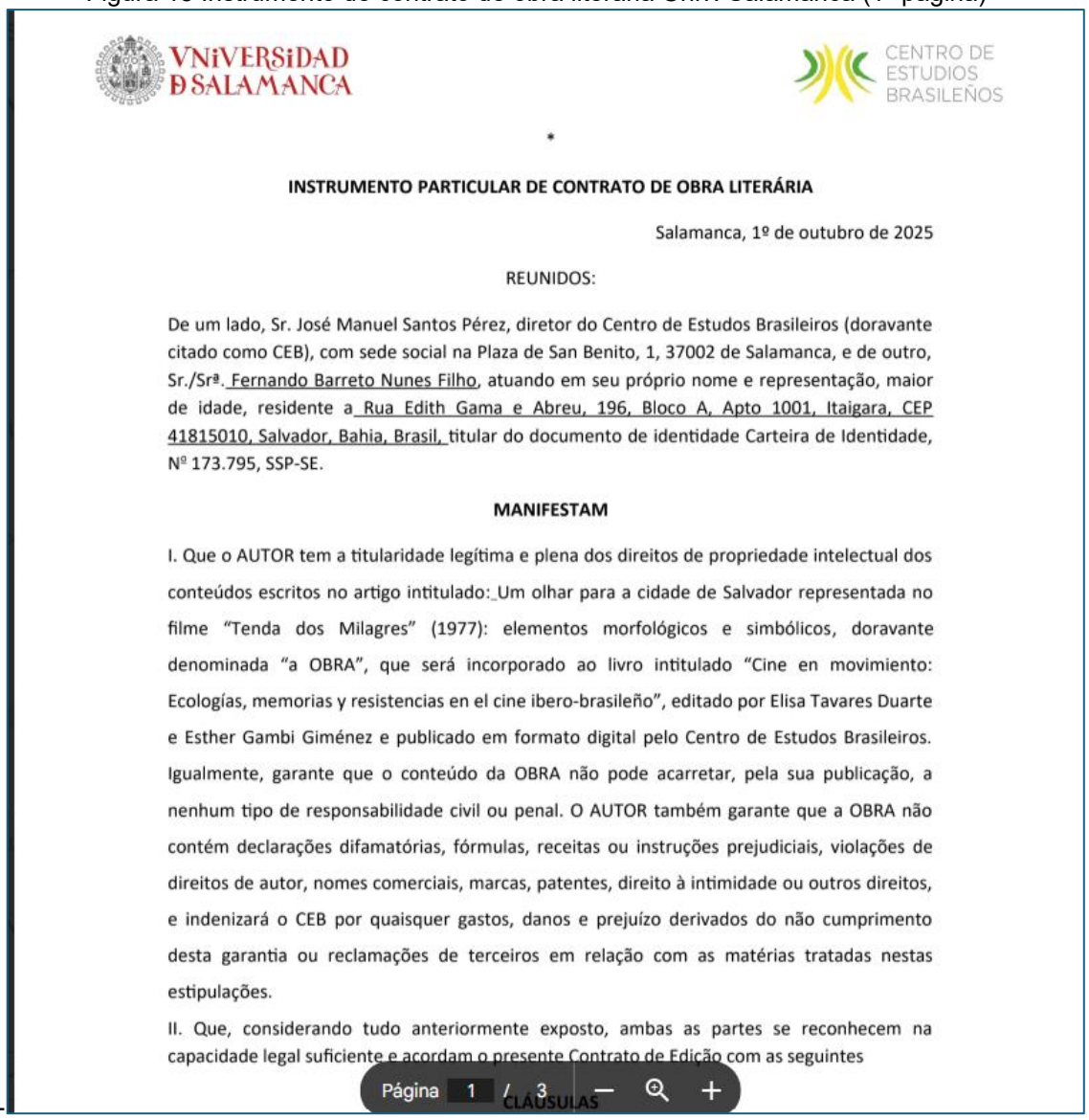
TENDA DOS MILAGRES. Direção Nelson Pereira dos Santos. Produção de Regina Filmes. Brasil: Embrafilme. 1977. DVD

VERGER, P. F. **Orixás**: deuses iorubás na África e no Novo Mundo. Salvador, BA: Corrupio, 1981.

WENDERS, WIN. El paisaje urbano. In: HELLMANN, Claudia; WEBER-HOF, Claudine (Coord.). **Ciudades de cine**. Tradução Antonio Francisco Rodríguez Esteban. Barcelona: Editorial Océano, 2010. p. 4-5. (Prólogo).

ANEXO A - Capítulo de livro “Cine em movimento” Univ. Salamanca (ES)

Figura 18 Instrumento de contrato de obra literária Univ. Salamanca (1ª página)



VNiVERSiDAD D SALAMANCA

CENTRO DE ESTUDIOS BRASILEÑOS

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE OBRA LITERÁRIA

Salamanca, 1º de outubro de 2025

REUNIDOS:

De um lado, Sr. José Manuel Santos Pérez, diretor do Centro de Estudos Brasileiros (doravante citado como CEB), com sede social na Plaza de San Benito, 1, 37002 de Salamanca, e de outro, Sr./Srª. Fernando Barreto Nunes Filho, atuando em seu próprio nome e representação, maior de idade, residente a Rua Edith Gama e Abreu, 196, Bloco A, Apto 1001, Itaigara, CEP 41815010, Salvador, Bahia, Brasil, titular do documento de identidade Carteira de Identidade, Nº 173.795, SSP-SE.

MANIFESTAM

I. Que o AUTOR tem a titularidade legítima e plena dos direitos de propriedade intelectual dos conteúdos escritos no artigo intitulado: Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme “Tenda dos Milagres” (1977): elementos morfológicos e simbólicos, doravante denominada “a OBRA”, que será incorporado ao livro intitulado “Cine en movimiento: Ecologías, memorias y resistencias en el cine ibero-brasileño”, editado por Elisa Tavares Duarte e Esther Gambi Giménez e publicado em formato digital pelo Centro de Estudos Brasileiros. Igualmente, garante que o conteúdo da OBRA não pode acarretar, pela sua publicação, a nenhum tipo de responsabilidade civil ou penal. O AUTOR também garante que a OBRA não contém declarações difamatórias, fórmulas, receitas ou instruções prejudiciais, violações de direitos de autor, nomes comerciais, marcas, patentes, direito à intimidade ou outros direitos, e indenizará o CEB por quaisquer gastos, danos e prejuízo derivados do não cumprimento desta garantia ou reclamações de terceiros em relação com as matérias tratadas nestas estipulações.

II. Que, considerando tudo anteriormente exposto, ambas as partes se reconhecem na capacidade legal suficiente e acordam o presente Contrato de Edição com as seguintes

Página 1 / 3

CLÁUSULAS

ANEXO B – Artigo publicado na revista C&P 208 (1ª página)

Figura 19 Artigo publicado na C&P 208 (1ª página)

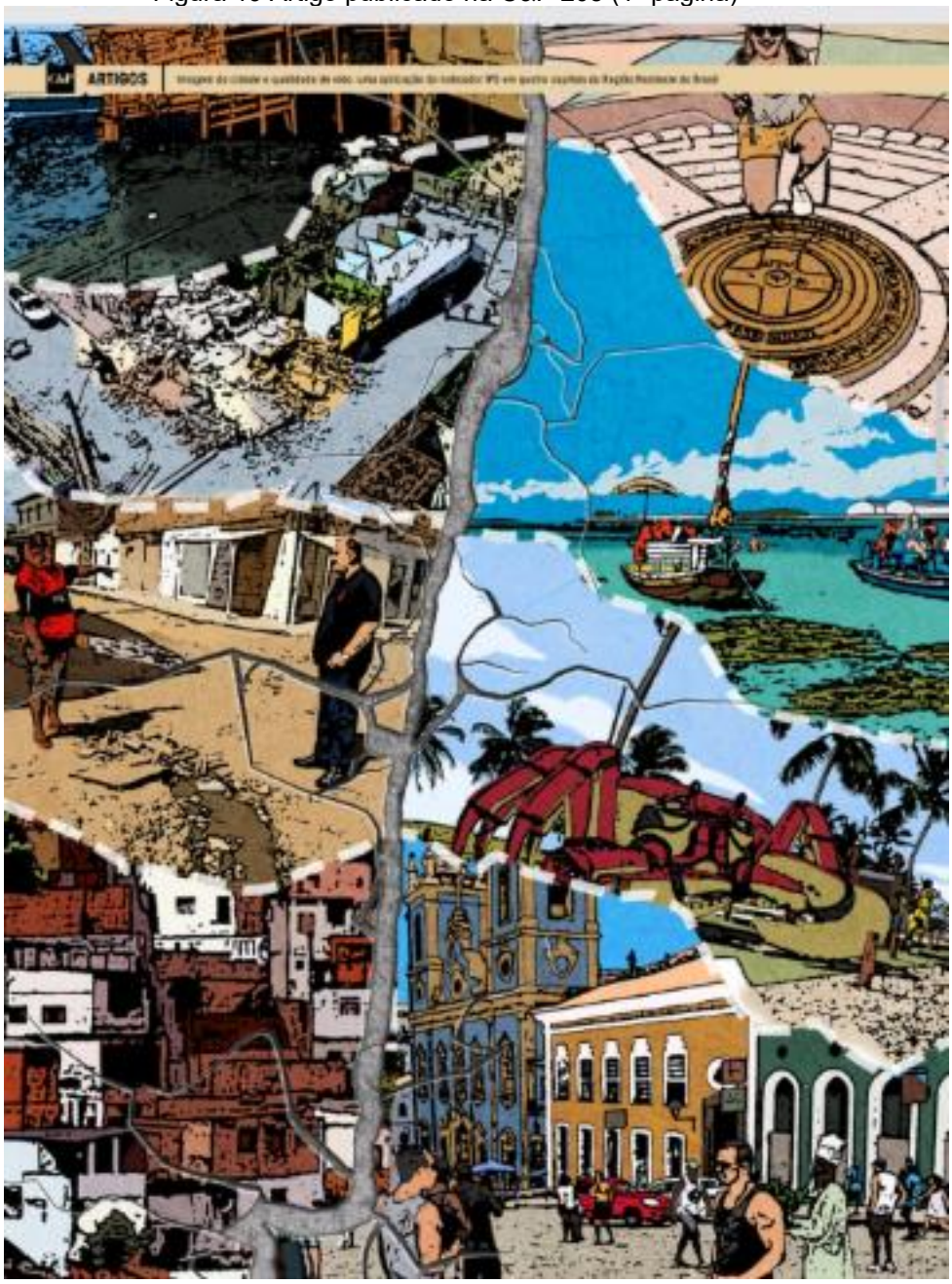


IMAGEM DA CIDADE E QUALIDADE DE VIDA: UMA APLICAÇÃO DO INDICADOR IPS EM QUATRO CAPITAIS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Fernando Barreto Nunes Filho
Doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), mestre em Economia e graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do curso de Engenharia Civil da UCSal.
https://orcid.org/0009-0007-8718-1789. fernando.filho@pro.ucsal.br

http://doi.org/10.56839/cp.1008.3

Ao descrever para o Grande Khan a cidade de Cecília, o viajante Marco Polo explicita a força sedutora que a cidade exercia naqueles tempos remotos: "O homem que cavalga longamente por terrenos selváticos sente o desejo de uma cidade" (Calvino, 2003, p. 12). Esse poderia ser um desejo predominante nos tempos dos primeiros assentamentos urbanos.

Em um momento de muito cansaço, o viajante deseja uma cidade, e a imagem dessa cidade lhe proporciona as forças necessárias para prosseguir e alcançá-la. Naqueles tempos remotos, é possível que a composição dessa imagem fosse composta pela proteção das muralhas e dos telhados, pelo conforto de um abrigo e o prazer das comidas e encontros com companheiros de lutas e cavalgadas. Ou seja, uma imagem que estaria associada às necessidades básicas de proteção, conforto e lazer (diversão). Para quem "cavalgou longamente", essa imagem proporcionaria uma promessa de melhoria na qualidade de vida.

O Índice de Progresso Social (IPS) – foi proposto com o objetivo de auxiliar órgãos públicos, empresas e sociedade civil no planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas e programas voltados ao progresso social

Os vários estudos realizados sobre a imagem de uma cidade utilizaram diferentes propostas metodológicas, cada uma delas com dimensões e conceitos específicos. Dessas propostas, este trabalho apresenta de forma resumida as que foram elaboradas por Kevin Lynch (imagem ambiental), Jan Gehl (comportamento ambiental) e Néstor Canclini (redes de interação). Dos tempos remotos até os dias atuais, os elementos de composição da imagem da cidade foram sendo ajustados às novas exigências de qualidade de vida.

Atualmente, as imagens das cidades vislumbradas nas propagandas das agências de viagens e nos sites especializados em turismo destacam algumas cidades que seriam os "melhores destinos". Como evidências desse diferencial, são listadas praias paradisíacas, orlas oceânicas recentemente urbanizadas que convidam para caminhadas seguras, momentos de relaxamento ao pôr do sol, juntamente com a imersão em manifestações artísticas e expressões culturais enriquecedoras. Dentre os "melhores destinos", são listadas várias capitais da Região Nordeste do Brasil, todas elas muito visitadas por turistas nacionais e internacionais. Com um pequeno recorte metodológico, este trabalho estuda as cidades de Salvador, Aracaju, Maceió e Recife.

Como forma de aproximação da qualidade de vida de um município (ou cidade sede) podemos utilizar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que inclui educação, saúde, renda, expectativa de vida etc. A utilização desse indicador faz parte de um intenso debate sobre os conceitos de desenvolvimento, debate esse que não será objeto deste trabalho. Recentemente, um novo indicador – o Índice de Progresso Social (IPS) – foi proposto com o objetivo de auxiliar órgãos públicos, empresas e sociedade civil no planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas e programas voltados ao progresso social (Wilm *et al.*, 2025, p. 5).

O IPS é constituído por três dimensões – *Necessidades humanas básicas*, *Fundamentos do bem-estar* e *Oportunidades* – que englobam cerca de 12 componentes – nutrição e cuidados médicos básicos, água e saneamento, moradia, segurança pessoal, acesso ao conhecimento básico, acesso à informação e comunicação, saúde e bem-estar, qualidade do meio ambiente, direitos individuais, liberdades individuais e de escolha, inclusão social e acesso à educação superior. Para cada um desses componentes estão vinculados indicadores, totalizando 53 indicadores secundários. O propósito deste trabalho é aplicar comparativamente o IPS para Salvador, Aracaju, Maceió e Recife.

KEVIN LYNCH: IMAGEM AMBIENTAL (UM LOCAL BOM)

Para a análise da relação entre o sujeito e o espaço, Lynch (1999b, p. 7) construiu o conceito de imagem ambiental, "uma imagem que teria importância prática e emocional no indivíduo; [...] reconhecer e padronizar nosso ambiente é tão crucial e tem raízes tão profundamente arraigadas no passado". Para esse autor, a cidade

> [...] existe mais do que a vista alcança, mais do que o ouvido pode ouvir [...] amplia seus horizontes além de suas muralhas, seus limites visíveis, e todo cidadão possui numerosas relações com algumas partes de sua cidade e a sua imagem está impregnada de memórias e significações (Lynch, 1999b, p. 11-14).

Lynch (1999b) buscou verificar a presença de uma imagem coletiva, qualificada para expressar o conjunto de ideias, opiniões e valores de "um número significativo de cidadãos" na obra *A imagem da cidade*, englobando as cidades de Boston, New Jersey e Los Angeles, nos Estados Unidos.

A análise da qualidade de vida foi abordada no livro *A boa forma da cidade*, publicado em 1981; nesse trabalho, Lynch (1999a, p. 39-41) procurou entender o que seria um aglomerado populacional bom, direcionando sua investigação para a preocupação de como as pessoas se sentem em relação à forma da cidade. Na proposta para a boa forma da cidade, isto é "um local bom", Lynch (1999a, p. 116) o conceituou como aquele que "melhora a continuidade de uma cultura e a sobrevivência do seu povo, o que aumenta o sentido de ligação no espaço e no tempo e permite ou encoraja o crescimento individual: desenvolvimento, na continuidade, através de abertura e ligação". Em resumo, um local bom atenderia as necessidades humanas básicas (sobrevivência), garantiria a continuidade do conhecimento (cultura) e as oportunidades de crescimento individual.

Na construção do conceito de "um local bom" Lynch (1999a, p. 117) definiu dois metacritérios:

a) eficiência, que considera "o custo, em termos de outros elementos valorizados, da criação e manutenção [...] para qualquer dos níveis [...] listados";

b) justiça, para garantir que "os benefícios e os custos ambientais se encontrem distribuídos pelas pessoas [...]".

"Um local bom", Lynch [...] conceituou como aquele que "melhora a continuidade de uma cultura e a sobrevivência do seu povo, o que aumenta o sentido de ligação no espaço e no tempo e permite ou encoraja o crescimento individual: desenvolvimento, na continuidade, através de abertura e ligação"

A atenção para a dimensão humana no momento das intervenções urbanas, isto é, "primeiro a vida, depois o espaço e só depois os edifícios" representaria cidades mais vivas, mais seguras, sustentáveis e saudáveis

Ou seja, o aglomerado bom deveria ser eficiente em termos de alocação de recursos públicos e não contribuir para a presença de desigualdades sociais.

JAN GEHL: O ESPAÇO PÚBLICO E A QUALIDADE DE VIDA

O dinamarquês Jan Gehl (2013, p. 3) pesquisou sobre a qualidade da vida urbana e os usos dos espaços públicos, e defendeu que a dimensão humana foi "esquecida, negligenciada e progressivamente eliminada". A atenção para a dimensão humana no momento das intervenções urbanas, isto é, "primeiro a vida, depois o espaço e só depois os edifícios" representaria cidades mais vivas, mais seguras, sustentáveis e saudáveis.

Envolvendo uma visão mais geral da questão, as preocupações de Jan Gehl foram direcionadas para as transformações da cidade em decorrência do crescimento e da incorporação de novos contingentes populacionais:

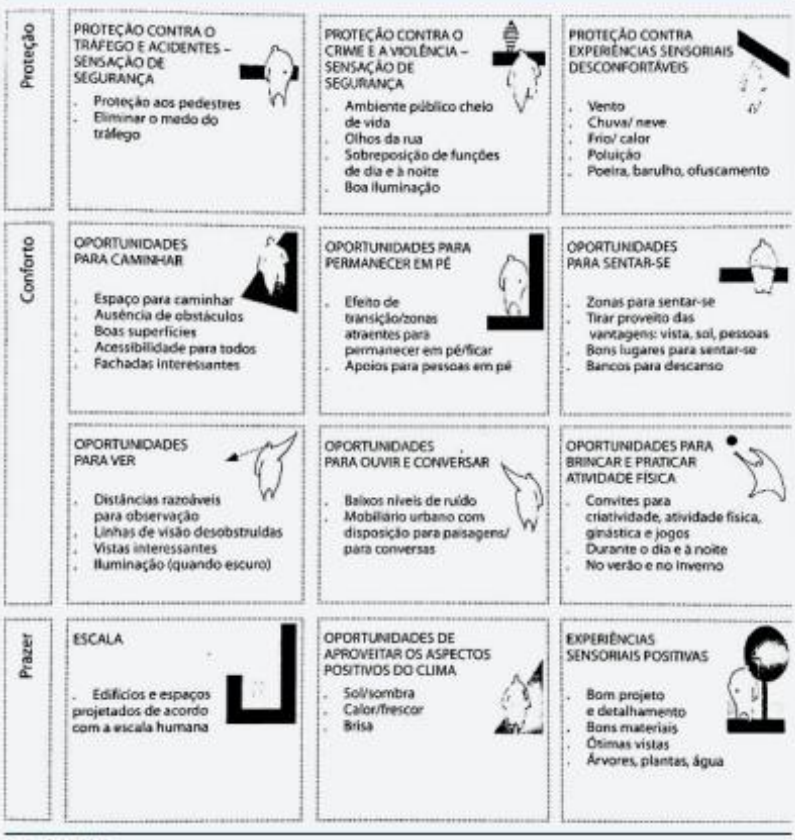
> [...] surgimento de grandes áreas de habitação informal, densamente povoadas, primitivamente construídas e carentes de todos os tipos de serviços. [...] superpopulação das áreas habitacionais existentes, sobrecarregando os serviços, os sistemas de tráfego e, com certeza, parques e espaços comuns. [Construção de novos complexos] formados por torres de alta densidade, nos quais o espaço comum é, em geral, subdimensionado e de baixa qualidade (Gehl, 2013, p. 217).

Inicialmente, a crítica de Gehl (2013) apontou para o alvo da escolha do tráfego de automóveis como prioridade; esse pesquisador alinhou seu pensamento ao da jornalista e escritora americana Jane Jacobs, apresentado no livro *Morte e vida das grandes cidades*: "[...] o dramático aumento do tráfego de automóveis e a ideologia urbanística do modernismo, que separa os usos da cidade [...] poriam um fim ao espaço urbano e à vida da cidade, resultando em cidades sem vida [...]" (Jacobs, 2003 *apud* Gehl, 2013, p. 3).

Em seguida, gradativamente, Gehl (2013, p. 3) foi ajustando o foco para o uso do espaço público e os impactos que o seu abandono causava na qualidade urbana. Uma vez que, conforme Gehl (2013, p. 3), "as forças do mercado e as tendências arquitetônicas afins mudaram seu foco, saindo das inter-relações e dos espaços comuns da cidade para os edifícios individuais, [...] [tornando-os], cada vez mais, isolados, autossuficientes e indiferentes".

Em sua análise, Gehl (2013, p. 147) defendeu que as estruturas urbanas influenciam o comportamento humano, [...] e que ao longo da história das cidades "caminhar e estar na cidade era algo integrado às atividades diárias". Para atender a dimensão humana que proporcione aos seus moradores estabilidade emocional e uma imagem urbana adequada, Gehl (2013, p. 239) estabeleceu 12 critérios de qualidade, cujos tópicos são apresentados na Figura 1:

Figura 1
Jan Gehl - Critérios de qualidade



Fonte: Gehl (2013).

O movimento de redefinição do senso de pertencimento a uma cidade, de acordo com Canclini [...], envolveria especificamente as novas gerações, que "se organizariam menos em torno dos símbolos histórico-territoriais [...]"

Observe-se que, para ampliar a qualidade física do ambiente urbano, Gehl inclui na dimensão PROTEÇÃO sua crítica ao tráfego de automóveis, a questão da violência urbana e o desconforto térmico causado pelo clima. Na dimensão CONFORTO, ele defende produzir convites que estimulem as atividades ao ar livre "[...] que além de uma simples caminhada incluam um espaço razoável, com mobiliário e qualidade visual [...] que se transforme em convites para atividades sociais [...] e criação de grupos de atividades comuns" (Gehl, 2013, p. 21). A dimensão PRAZER, por sua vez, está direcionada para a busca por espaços projetados de acordo com a escala humana, com plantas, sol ou sombra, a depender da necessidade buscada pelo morador, e uma paisagem que proporcione uma contribuição para a qualidade de vida.

NESTOR CANCLINI: REDEFINIÇÃO DA IMAGEM DA CIDADE

O antropólogo Canclini (1999) questionou a existência de uma imagem da cidade, uma vez que a metrópole havia se fragmentado. Na condição atual de transformação que atingiu a cidade histórica, "já não cabe imaginar um relato organizado a partir de um centro, nem histórico, nem moderno" (Canclini, 1999, p. 125). Para esse autor, estaria ocorrendo uma redefinição e uma reestruturação no senso de pertencimento e de identidade nas populações das cidades latino-americanas.

Essas populações, motivadas inicialmente pelas expectativas de usufruírem dos avanços que seriam proporcionados pela modernização, reordenamento da vida urbana, de acordo com Canclini (1999, p. 18), "são hoje os cenários caóticos de mercados informais nos quais multidões procuram sobreviver sob formas arcaicas de exploração, ou nas redes da solidariedade ou da violência".

O movimento de redefinição do senso de pertencimento a uma cidade, de acordo com Canclini (1999, p. 62-63), envolveria especificamente as novas gerações, que "se organizariam menos em torno dos símbolos histórico-territoriais [...]"; isto é, não haveria qualquer motivação para a construção pessoal de uma imagem de uma cidade. Isso porque o modo de interagir das novas gerações com a cidade estaria fortemente limitado aos percursos esporádicos ou cotidianos através das "grandes veias da metrópole nas viagens para ao trabalho, para realizar um negócio ou buscar um serviço opcional".

Essa nova forma de interagir representa uma forte transformação sociocultural devido ao fato das atividades básicas (trabalhar, estudar, consumir) se realizarem frequentemente longe do lugar de residência e o tempo empregado para locomover-se por lugares desconhecidos da cidade reduz o tempo disponível para habitar a própria. Com o horizonte redirecionado para dentro do território, de acordo com Canclini (1999, p. 128), seriam construídas múltiplas redes de interação, "cada uma delas com "modos peculiares de se reunir, falar e satisfazer suas necessidades [as quais] tendem a restringir o horizonte da cidade ao próprio bairro".

Na análise das redes de interação, Canclini (1999, p. 109) usou o termo local globalizado, e considerou que "além da cidade histórica e da cidade industrial, existe a cidade globalizada, que se conecta com as redes mundiais da economia, finanças e comunicações". Nesse novo ambiente de identidade, Canclini (1999, p. 129) destacou que questões universais como a ecológica perderiam força, e "a visão da cidade é a de uma soma de fragmentos, sendo muito difícil coordenar ou hierarquizar as demandas [...]" de cada um, bem como executar programas de ampla escala. A transformação sociocultural resultaria na passagem do cidadão como representante de uma opinião pública ao cidadão interessado em desfrutar de uma certa qualidade de vida (Canclini, 1999, p. 51-52).

IDHM DE QUATRO CAPITAIS DA REGIÃO NORDESTE

Neste item, faz-se uma apresentação das quatro capitais escolhidas para análise – Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, todas elas situadas na Região Nordeste. De forma introdutória, faz-se um comparativo dos respectivos índices econômicos dos municípios, tais como área territorial, população, densidade demográfica, PIB per capita e índice de desenvolvimento humano dos municípios (IDHM). Essas capitais possuem em comum uma imagem de um melhor destino com qualidade de vida. O Quadro 1 apresenta os índices econômicos:

Quadro 1
Indicadores econômicos

Cidade	População (2022)			Economia	
	Área Territorial km²	População	Densidade demográfica hab./km²	IDHM (2010)	PIB per capita (2021) R$
Salvador	692,589	2.417.678	3.486,49	0,759	21.706,06
Aracaju	182.163	602.757	3.308,89	0,77	27.364,40
Maceió	509,295	957.916	1.880,77	0,721	26.642,20
Recife	218,843	1.488.920	6.803,60	0,772	33.094,37

Fonte: IBGE (2025a, 2025b, 2025c, 2025d). Elaboração própria.

O indicador IDHM foi construído com o objetivo de avaliar o desenvolvimento humano de um município, com base em três dimensões: renda, educação e saúde

O indicador IDHM foi construído com o objetivo de avaliar o desenvolvimento humano de um município, com base em três dimensões: renda, educação e saúde. Por incluir a longevidade em sua composição, esse indicador vem sendo usado para comparar a qualidade de vida proporcionada por diferentes cidades. As cidades que estão sendo analisadas são capitais, geralmente essas três dimensões são atendidas em um nível médio (ou alto).

O uso do índice PIB per capita como comparativo deve ser utilizado com ressalvas pois pode apresentar distorções. Por exemplo, conforme os dados apresentados anteriormente no Quadro 1, dentre essas quatro capitais, Salvador possui a maior área territorial, a maior população e o PIB per capita menor. Da mesma forma, um comparativo entre as capitais usando os dados do quadro anterior devem ser complementados por uma análise do processo de metropolização de cada uma das capitais, e do respectivo papel no desenvolvimento do estado.

O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS)

O Índice de Progresso Social (IPS), divulgado como alternativa de avaliação da qualidade de vida em territórios diversos, Esse índice foi desenvolvido pela organização *Social Progress Imperative (SPI)*, uma entidade que, desde 2014, coordena a publicação anual do IPS Global para cerca de 170 países.

O relatório do IPS Brasil para os 5.570 municípios brasileiros foi lançado pelo SPI e pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), em parceria com a Fundação Avina, Iniciativa Amazônia 2030, Anattá Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Empreendedorismo da Amazônia (Wilm *et al.*, 2025). Suas três dimensões são as seguintes:

a) *Necessidades humanas básicas* – avalia o atendimento às necessidades básicas, isto é alimentação, saúde, água, habitação e segurança;

b) *Fundamentos do bem-estar* – avalia educação básica, comunicação e informação (internet), expectativa de vida e qualidade do meio ambiente;

c) *Oportunidades* – avalia os direitos dos indivíduos, a inclusão social e a presença de preconceitos, juntamente com o acesso à educação superior.

Essas três dimensões englobam cerca de 12 componentes, sendo que cada um deles está vinculado a alguns indicadores, totalizando 53 indicadores secundários, conforme ilustrado na Figura 2:

Figura 2
IPS – Indicadores secundários

Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos do Bem-estar	Oportunidades
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos 1. Cobertura Vacinal (poliomielite) 2. Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária 3. Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária 4. Mortalidade Infantil até 5 anos 5. Subnutrição	**Acesso ao Conhecimento Básico** 1. Abandono no Ensino Fundamental 2. Abandono no Ensino Médio 3. Evasão no Ensino Médio 4. Distorção Idade-Série no Ensino Médio 5. Ideb Ensino Fundamental 6. Reprovação Escolar no Ensino Médio	**Direitos Individuais** 1. Acesso a Programas de Direitos Humanos 2. Existência de Ações para Direitos de Minorias 3. Índice de Atendimento à Demanda de Justiça 4. Resposta a Processos Familiares 5. Resposta a Processos Previdenciários 6. Taxa de Congestionamento Líquida de Processos
Água e Saneamento 1. Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição 2. Esgotamento Sanitário Adequado 3. Índice de Abastecimento de Água 4. Índice de Perdas de Água na Distribuição	**Acesso à Informação e Comunicação** 1. Cobertura de *Internet* Móvel (4G/5G) 2. Densidade de *Internet* Banda Larga Fixa 3. Densidade de Telefonia Móvel 4. Qualidade de *Internet* Móvel	**Liberdades Individuais e de Escolha** 1. Acesso à Cultura, Lazer e Esporte 2. Gravidez na Adolescência (<19 anos) 3. Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único 4. Praças e Parques em Áreas Urbanas
Moradia 1. Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada 2. Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada 3. Domicílios com Paredes Adequadas 4. Domicílios com Pisos Adequados	**Saúde e Bem-estar** 1. Consumo de Alimentos Ultraprocessados 2. Expectativa de Vida 3. Mortalidade entre 15 e 50 Anos 4. Mortalidades por Doenças Crônicas Não Transmissíveis 5. Obesidade 6. Suicídios	**Inclusão Social** 1. Famílias em Situação de Rua 2. Paridade de Gênero na Câmara Municipal 3. Paridade de Negros na Câmara Municipal 4. Violência contra Indígenas 5. Violência contra Mulheres 6. Violência contra Negros
Segurança Pessoal 1. Assassinatos de Jovens 2. Assassinatos de Mulheres 3. Homicídios 4. Mortes por Acidentes de Transporte	**Qualidade do Meio Ambiente** 1. Áreas Verdes Urbanas 2. Emissões de CO_2e por Habitante 3. Focos de Calor 4. Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios 5. Supressão da Vegetação Primária e Secundária	**Acesso à Educação Superior** 1. Empregados com Ensino Superior 2. Mulheres Empregadas com Ensino Superior 3. Nota Mediana no Enem

Fonte: Wilm *et al.* (2025).

Os dados utilizados no cálculo do IPS são obtidos em fontes oficiais, tais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mapbiomas, Anatel, CadÚnico, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Conselho Nacional de Justiça (CNJ) (Wilm *et al.*, 2025, p. 11).

Entre os anos de 2024 e 2025 foi excluído trabalho infantil, sendo incluídos cinco novos indicadores: consumo de alimentos ultraprocessados; resposta a processos previdenciários – CNJ; resposta a processos familiares – CNJ; Índice de vulnerabilidade das famílias do Cadastro Único; famílias em situação de rua.

A DIMENSÃO NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DO IPS

A dimensão *Necessidades humanas básicas* do IPS avalia o atendimento às necessidades básicas, isto é alimentação, saúde, água, habitação e segurança. Essa dimensão está calibrada para sinalizar territórios de desigualdade social, quer em termo de bairros, municípios, ou de países. Conforme o próprio IPS Brasil 2025 reconhece é um índice com base no "mais fundamental para o bem viver, e avalia a capacidade de uma população sobreviver com alimentação adequada e cuidados médicos básicos, água de qualidade, condições de saneamento, abrigo e segurança pessoal" (Wilm *et al.*, 2025, p. 19). Ou seja, uma dimensão que inclui saúde e educação, tornando-a semelhante em conceito ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Considerando-se a hipótese anterior, o município de Aracaju apresentaria menor desigualdade social, seguindo-se Salvador, Recife e Maceió. O Quadro 2 apresenta os desempenhos das capitais nessa dimensão e em seus componentes estruturantes:

Quadro 2
Necessidades humanas básicas do IPS

	Salvador	Aracaju	Maceió	Recife
Necessidades Humanas Básicas	**70,10**	**72,82**	**66,68**	**68,14**
Nutrição e cuidados médicos básicos	71,23	71,73	70,97	71,14
Água e saneamento	85,17	89,13	66,33	75,82
Moradia	85,46	91,76	87,98	87,89
Segurança pessoal	38,53	38,67	41,45	37,72

Fonte: Wilm *et al.* (2025). Elaboração própria.

O componente estruturante *Nutrição e cuidados médicos básicos*, diretamente relacionado com a questão da desigualdade social, pretende verificar a quantidade de pessoas em situação de subnutrição, a cobertura vacinal para poliomielite e se elas recebem uma assistência médica básica (CSAP) que reduza a taxa de hospitalização por 100.000 habitantes.

Para o componente *Nutrição e cuidados médicos básicos* observou-se para as quatro cidades um mesmo patamar (71), em decorrência de diferentes compensações internas. Por exemplo, para Salvador, um fraco desempenho na cobertura vacinal (61,27) foi compensado por um alto índice de taxa de hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) por 100.000 habitantes, realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O componente *Água e saneamento* busca responder se as pessoas podem beber água e manter-se limpas sem ficarem doentes. A taxa de atendimento total informada pelas concessionárias de serviços de saneamento indicou uma cobertura superior a 90%. Contudo, ao considerar a porcentagem das famílias inscritas no CadÚnico – criado pelo Governo Federal e utilizado por vários programas sociais, os índices de Maceió (42,22) e Recife (57,37) foram significativamente mais baixos.

No componente estrutural *Moradia*, que avalia se as pessoas têm moradia adequada com serviços básicos – coleta de lixo, luz elétrica, fachadas e pisos adequados –, os índices gerais foram relativamente fortes (acima de 85). Para os indicadores secundários, esse patamar se manteve com desempenho relativamente fraco para a coleta de lixo em Salvador (65,06).

O componente estrutural *Segurança pessoal* avalia se as pessoas estão seguras, através dos indicadores de morte de jovens, mulheres, taxa de bruta de homicídios e mortes por acidente no trânsito; verifica-se que se trata de um elemento crítico para as quatro capitais analisadas, que apresentam um desempenho relativamente baixo, em torno de 40.

A DIMENSÃO FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR DO IPS

A dimensão *Fundamentos do bem-estar* do IPS pode ser considerada um avanço no que se refere às condições de vida de um contingente populacional, isto é, um bom desempenho significa que as necessidades básicas foram superadas. Nessa dimensão, a questão de saúde deixa de ser avaliada do ponto de vista de mortalidade infantil e se preocupa com a expectativa de vida; da mesma forma, interessa saber se são oferecidas condições de

A dimensão *Fundamentos do bem-estar* do IPS pode ser considerada um avanço no que se refere às condições de vida de um contingente populacional, isto é, um bom desempenho significa que as necessidades básicas foram superadas

acesso ao ensino fundamental e, principalmente, de continuidade para o ensino médio. No que se refere à qualidade de vida e do bem-estar, investiga-se a qualidade do meio ambiente, isto é, presença da natureza em parques e jardins. No que se refere ao desempenho das quatro capitais para essa dimensão, o Quadro 3 apresenta os valores muito próximos:

Quadro 3
Fundamentos do Bem-Estar (IPS)

	Salvador	Aracaju	Maceió	Recife
Necessidades Humanas Básicas	**70,10**	**72,82**	**66,68**	**68,14**
Nutrição e cuidados médicos básicos	71,23	71,73	70,97	71,14
Água e saneamento	85,17	89,13	66,33	75,82
Moradia	85,46	91,76	87,98	87,89
Segurança pessoal	38,53	38,67	41,45	37,72

Fonte: Wilm *et al.* (2025). Elaboração própria.

O componente estruturante *Acesso ao conhecimento básico*, isto é, ao ensino fundamental, é um dos direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988, sendo dever do Estado. Ao focar a garantia para todos, indistintamente, do acesso e da permanência no sistema educacional como fundamental para o bem-estar, uma variação desse indicador significa uma distorção no sistema de direitos e a evidência de um estado de desigualdade social. Na sua elaboração são utilizados vários indicadores educacionais, com dados oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O componente *Acesso ao conhecimento básico* investiga um problema educacional histórico, o abandono e a evasão nos anos iniciais; procura-se também medir outra deficiência histórica, a distorção idade-série no ensino médio; a possibilidade de retratar a qualidade do ensino está representada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), uma nota que leva em consideração o fluxo escolar (taxa de aprovação) e a média de desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, e pelo índice de reprovação escolar no ensino médio. Como quanto maior a nota melhor a qualidade de ensino nos anos iniciais, Salvador apresenta índices menores que as outras três capitais.

O componente estruturante *Acesso à informação e comunicação* verifica se as pessoas podem acessar livremente ideias e informações de qualquer lugar do mundo. As quatro capitais investigadas apresentam altos índices, que variam de 90 para 100 em três dos indicadores secundários: cobertura de internet móvel 3G/5G; densidade de telefonia móvel; e qualidade de internet móvel. Apenas o indicador da densidade de internet banda larga fixa, com

um valor que varia em torno de 20 acessos/100 domicílios, apresentou um desempenho fraco. A oferta de velocidade e estabilidade, para streaming de vídeo e jogos on-line, aumenta a tarifa para esse serviço, impactando negativamente no resultado específico, bem como no componente estrutural como um todo (para valores próximos de 70).

O componente estruturante *Acesso à saúde e bem-estar* investiga se as pessoas vivem uma vida saudável, sendo que as quatro capitais apresentam um desempenho relativamente fraco (entre 54 e 58). A aferição do hábito de consumir alimentos ultraprocessados utilizou uma pesquisa que detectou um alto consumo nas populações adolescente e adulta. Para os indicadores expectativa de vida (tendência para 75 anos) e mortalidade (entre 15 e 50 anos), os valores para as quatro capitais estão próximos. A distorção que impactou nesse componente verificou-se no indicador mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (cardiovasculares, neoplasias, obesidade, diabetes, hipertensão), com valores significativamente maiores para os municípios de Maceió e Recife.

O componente estruturante *Qualidade do meio ambiente* investiga se o meio ambiente influencia o bem-estar social. Para tal, são verificadas as áreas verdes urbanas, as emissões de CO_2 por habitante, a existência de focos de calor, o Índice de Vulnerabilidade Climática dos Munícipios (IVCM) e a supressão da vegetação primária e secundária. Salvador superou em mais de 100% os valores de Maceió e Recife para o cálculo da vegetação ("grandes maciços") dentro das manchas urbanizadas.

A DIMENSÃO OPORTUNIDADES DO IPS

A dimensão *Oportunidades* representa um avanço em termo de indicadores, afastando-se do conceito de desenvolvimento e ajustando o foco nos direitos do homem e nas garantias de exercício pleno desses direitos. Em termos do índice IPS total, após o atendimento às necessidades básicas e uma condição suficiente de bem-estar, interessa saber se os direitos individuais estão garantidos, num ambiente social de igualdade para que todos se desenvolvam de acordo com suas potencialidades. Por exemplo, desde que os acessos aos conhecimentos dos ensinos fundamental e médio foram garantidos, procura-se saber as possibilidades de acesso ao ensino superior.

No que se refere ao desempenho das quatro capitais para essa dimensão e seus componentes estruturantes, os dados do Quadro 4 evidenciam uma proximidade nos resultados:

Em termos do índice IPS total, após o atendimento às necessidades básicas e uma condição suficiente de bem-estar, interessa saber se os direitos individuais estão garantidos, num ambiente social de igualdade para que todos se desenvolvam de acordo com suas potencialidades

Quadro 4
Oportunidades (IPS)

	Salvador	Aracaju	Maceió	Recife
Oportunidades	**50,31**	**57,09**	**53,47**	**54,46**
Direitos individuais	20,95	43,86	38,37	42,56
Liberdades individuais e de escolha	62,85	64,07	58,61	62,26
Inclusão social	43,01	46,34	44,39	38,72
Acesso à educação superior	74,44	74,10	72,52	74,31

Fonte: Wilm *et al.* (2025). Elaboração própria.

O componente *Direitos individuais*, isto é, aqueles direitos que pertencem a cada pessoa, avalia a proteção da liberdade e da igualdade perante a lei, o direito à vida, segurança, propriedade e igualdade. São direitos invioláveis e devem ser protegidos pelo Estado. O indicador *Direitos individuais* IPS é composto pelo acesso aos programas de direitos humanos: mede a existência e quantidade de programas de políticas públicas municipais voltadas aos direitos humanos da população; a existência de ações para direitos de minoria; verifica se há políticas públicas municipais com ações para grupos específicos (crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, população de rua etc.). Índice de atendimento à demanda de justiça, resposta a processos previdenciários, corresponde ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento, respostas a processos familiares e taxa de congestionamento líquido do processo.

Os indicadores *Liberdades individuais e de escolha*, engloba, acesso à cultura e lazer, que equivale à existência no município de promoção de eventos e equipamentos (biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos estádios etc.). O acesso à cultura é relativamente forte em todas as capitais. O indicador avalia se existem ações para direitos de minorias, isto é, políticas públicas municipais com ações para grupos específicos (crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, população de rua etc.). Índice de atendimento a demanda de justiça indica a capacidade do Poder Judiciário em dar vazão em, pelo menos, o mesmo número de processos ingressados, situação em que o indicador atinge o valor igual ou superior a 100%. Resposta a processos previdenciários e resposta a processos familiares correspondem ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento de processos. Para esse componente, Maceió apresenta índices menores que as outras três capitais.

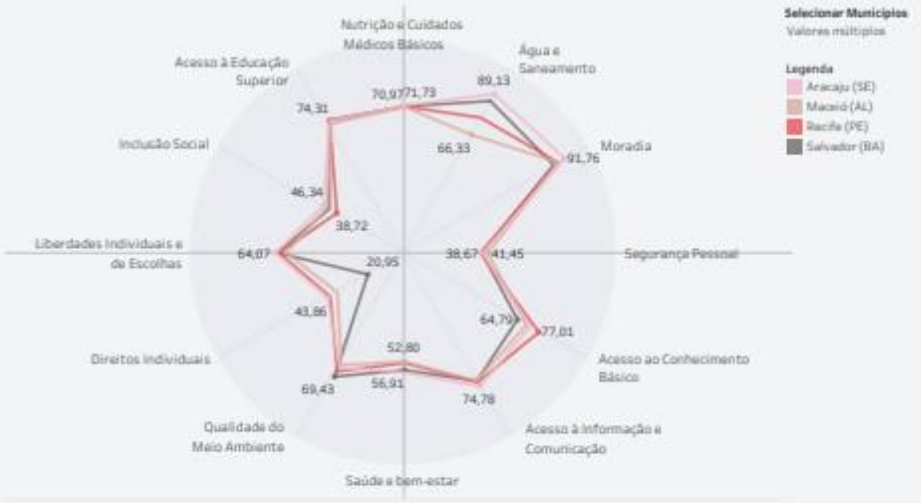
O componente estruturante *Inclusão social* é composto por famílias em situação de rua, corresponde à taxa de quantitativo de famílias cadastradas com ao menos um membro em situação de rua em relação ao total de famílias inscritas no CadÚnico. Paridade de gênero e de negros na câmara municipal, violência contra indígenas, mulheres e negros, taxa de número de casos de qualquer tipo de violência. Índices relativamente neutro para Aracaju e relativamente fraco para Maceió, Salvador e Recife.

O componente estruturante *Acesso ao ensino superior* é relativamente forte nas quatro capitais e engloba empregados com ensino superior (pessoas a partir de 25 anos, com vínculo ativo), mulheres empregadas com nível superior e nota mediana do Enem.

UMA VISÃO GERAL COMPARATIVA

Considerando-se as quatro capitais do Nordeste estudadas, Aracaju situou-se como a mais bem colocada quanto ao desempenho geral do IPS, com um índice considerado relativamente alto (65,73); em seguida, Recife (63,33), Salvador (62,05) e Maceió (61,48). O site do IPS Brasil 2025 permite a elaboração de um gráfico comparativo que auxilia uma visão geral dos desempenhos, conforme ilustrado na Figura 3:

Figura 3
IPS – Análise comparativa



Fonte: Wilm *et al.* (2025). Elaboração própria.

Uma análise meramente visual da figura anterior evidencia um comportamento interessante para o desempenho dos 12 componentes estruturais. Exceto por algumas distorções visíveis, em vários dos componentes o desempenho é praticamente o mesmo, ou os valores estão muito próximos. E ainda, como se estivessem em um movimento sincronizado, o conjunto composto pelos quatro resultados de um determinado componente estrutural ora é relativamente alto, ora é relativamente baixo. Um movimento conjunto, como se uma mesma força os deslocasse para cima ou para baixo.

Embora sem estudos mais aprofundados desse "movimento conjunto" será adotada como hipótese a presença de um efeito metropolização, que atuaria favoravelmente quanto às ações, políticas e programas sociais. Esse efeito explicaria o desempenho conjunto dos seguintes componentes: *Condições físicas da moradia*, *Acesso à informação e comunicação* (cobertura da internet), *Qualidade do meio ambiente* (parques e praças), *Liberdades individuais e de escolhas*, nutrição *e cuidados médicos básicos* e *Acesso à educação superior*.

Contudo, a presença do efeito metropolização contribuiria conjuntamente para o desempenho negativo de alguns componentes estruturais, um efeito que seria agravado pela prioridade dada aos automóveis, as transformações dos centros urbanos e as desigualdades espaciais. Em decorrência, os componentes de segurança pessoal (violência urbana e do tráfego), saúde e bem-estar (mortalidade por doenças crônicas, obesidade) e inclusão social (moradores de rua, violência contra mulheres e negros) se apresentariam como evidências de uma situação de desigualdade social.

A análise das maiores diferenças ou distorções entre os elementos, o caso de água e saneamento (inclusive perdas), conhecimento básico (educação fundamental) e direitos individuais exigiria um aprofundamento analítico quanto às políticas implementadas em cada uma das cidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sites de turismo apregoam a qualidade de vida de determinadas cidades, sempre acompanhada de imagens do azul do céu, do mar e do clima atrativo. Algumas reportagens citam a não violência ou o fato da possibilidade de realizar caminhadas nas praias ou apreciar o pôr do sol. O propósito desse trabalho foi aplicar comparativamente o indicador IPS para Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, em busca de informações sobre a qualidade de vida dessas cidades. Constatou-se que o uso do IPS significou uma maior abrangência de informações, permitindo uma aproximação dos conceitos teóricos elaborados por Lynch (1999a, 1999b), Gehl (2013) e Canclini (1999).

A dimensão *Necessidades humanas básicas* do IPS aproxima conceitualmente o IPS de uma visão da ONU para detectar populações em situações de extrema pobreza e de extrema carência (subnutrição, moradia, água, saneamento e segurança). A dimensão *Fundamentos do bem-estar* mantém a estratégia de seguir uma visão da ONU, somente que está calibrada para detectar populações que escaparam de uma situação de extrema pobreza e que conseguiram (ou não) garantir um desenvolvimento social. Há uma aproximação muito forte com os conceitos defendidos por Gehl (2013) ao investigar a qualidade do meio ambiente, isto é, a presença da natureza em parques e jardins. Para Gehl (2013), uma paisagem com espaços projetados de acordo com a escala humana, com plantas, sol ou sombra proporciona uma contribuição para a qualidade de vida. Embora mais leve, há uma articulação dessa dimensão com as redes de conexão de Canclini, ao avaliar o acesso às informações através da internet, indicando uma visão mais globalizada,

A dimensão *Oportunidades* do IPS aproxima-se conceitualmente das formulações de Gehl (2013) e de Canclini (1999). Em relação à dimensão *Conforto*, de Gehl, ao investigar o acesso à cultura e lazer através da promoção pelo município de eventos e equipamentos (biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos estádios etc.). O urbanista Gehl (2013) defende a produção de convites que estimulem as atividades sociais ao ar livre. Haveria também uma interessante aproximação da dimensão *Oportunidades* IPS com as formulações de Canclini (1999), sobre a redefinição e a reestruturação no senso de pertencimento e de identidade.

Observou-se, ainda, que apesar das metodologias diversas dos indicadores IPS e IDHM, uma análise comparativa do desempenho geral das quatro capitais indica uma mesma ordem de classificação IPS/IDHM. Nos dois indicadores, a cidade de Aracaju (65,73/0,77) está melhor colocada, seguindo-se Recife (63,33/0,77), Salvador (62,05/0,759) e Maceió (61,48/0,721). Uma leitura menos aprofundada desse resultado poderia sugerir para a última colocada uma situação de desigualdade social e a necessidade de políticas públicas compensatórias.

Finalmente, no que se refere à possibilidade de comprometimento da imagem de "melhor destino", cita-se como exemplo a cidade do Rio de Janeiro, estudada por Del Rio (1990, p. 118-120), e que serve de alerta para os gestores das quatro cidades estudadas. Naquela cidade, a imagem de "cidade maravilhosa", presente no imaginário da população e dos visitantes, encontra-se ameaçada pelo estigma da violência urbana.

REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. *Atlas do desenvolvimento humano no Brasil*. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/ranking. Acesso em: 4 jun. 2025.

CALVINO, Italo. *As cidades invisíveis*. Tradução de Diogo Mainardi. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de São Paulo, 2003. (Coleção Biblioteca Folha, 21).

CANCLINI, Néstor. *Consumidores e cidadãos*: conflitos multiculturais da globalização. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

DEL RIO, Vicente. *Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento*. São Paulo: Pini, 1990.

GEHL, Jan. *Cidades para pessoas*. Tradução: Anita Di Marco e Anita Natividade. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. Disponível em: https://www2.fag.edu.br/professores/solange/2021.1%20-%20URBANISMO%20LEG.%20URBANA%20EST.%20CIDADE/BIBLIOGRAFIA/4.4%20Livro_Cidade_para_pessoas_-_Jan_Gehl_text.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Aracaju*: panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/aracaju/panorama. Acesso em: 4 jun. 2025a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Maceió*: panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/maceio/panorama. Acesso em: 4 jun. 2025b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Recife*: panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/recife/panorama. Acesso em: 4 jun. 2025c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Salvador*: panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/panorama. Acesso em: 4 jun. 2025d.

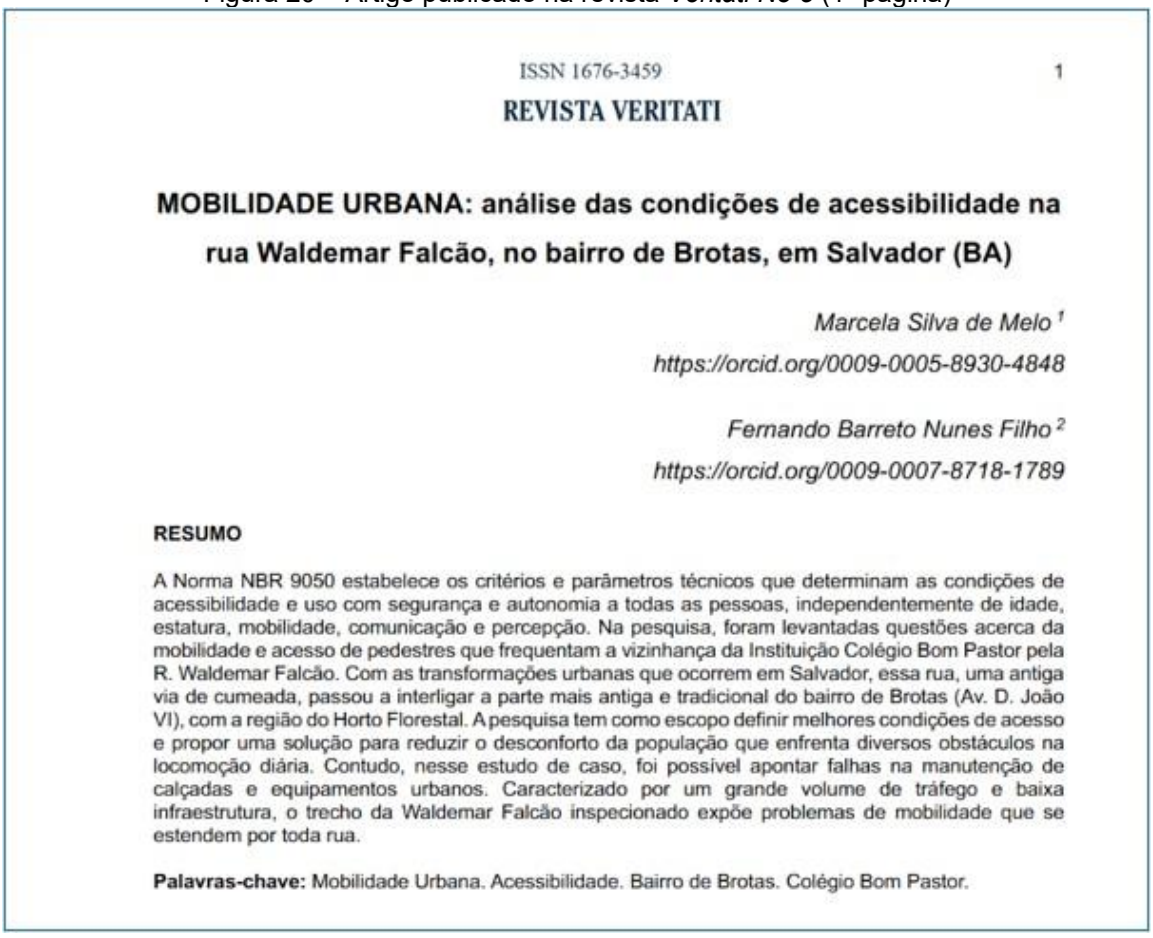
LYNCH, Kevin. *A boa forma da cidade*. Tradução de Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho. Lisboa: Edições 70, 1999a.

LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. Tradução de Maria Cristina Tavares. Lisboa: Edições 70, 1999b.

WILM, Melissa *et al*. Índice de progresso social Brasil 2025: qualidade de vida nos 5.570 municípios do Brasil. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2025. Disponível em: https://imazon.org.br/wp-content/uploads/2025/05/Relatorio_IPS-Brasil2025-web.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

ANEXO C – Artigo publicado na revista *Veritati Nº 5* (1ª página)

Figura 20 – Artigo publicado na revista *Veritati No 5* (1ª página)



ISSN 1676-3459

REVISTA VERITATI

MOBILIDADE URBANA: análise das condições de acessibilidade na rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador (BA)

Marcela Silva de Melo [1]
https://orcid.org/0009-0005-8930-4848

Fernando Barreto Nunes Filho [2]
https://orcid.org/0009-0007-8718-1789

RESUMO

A Norma NBR 9050 estabelece os critérios e parâmetros técnicos que determinam as condições de acessibilidade e uso com segurança e autonomia a todas as pessoas, independentemente de idade, estatura, mobilidade, comunicação e percepção. Na pesquisa, foram levantadas questões acerca da mobilidade e acesso de pedestres que frequentam a vizinhança da Instituição Colégio Bom Pastor pela R. Waldemar Falcão. Com as transformações urbanas que ocorrem em Salvador, essa rua, uma antiga via de cumeada, passou a interligar a parte mais antiga e tradicional do bairro de Brotas (Av. D. João VI), com a região do Horto Florestal. A pesquisa tem como escopo definir melhores condições de acesso e propor uma solução para reduzir o desconforto da população que enfrenta diversos obstáculos na locomoção diária. Contudo, nesse estudo de caso, foi possível apontar falhas na manutenção de calçadas e equipamentos urbanos. Caracterizado por um grande volume de tráfego e baixa infraestrutura, o trecho da Waldemar Falcão inspecionado expõe problemas de mobilidade que se estendem por toda rua.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana. Acessibilidade. Bairro de Brotas. Colégio Bom Pastor.

Fonte: https://portaldeperiodicos.ucsal.br/index.php/veritati/article/view/1447/1168

ANEXO D – Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável *Nº 5*

Figura 21 – Boletim Engenharia Sustentável *Nº 5* (p. 35)

Quadro 2 – Requisitos químicos e físicos

Determinação	Umidade	Limite	Método de ensaio
SiO_2 [a]	%	≥ 85,5	ABNT NBR 13956-2
Umidade [b]	%	≤ 3,0	
Perda ao fogo [a]	%	≤ 6,0	
Equivalente alcalino em Na_2O [a]	%	Informar	
Teor de sólidos na dispersão aquosa [c]	%	Não pode variar mais do que ± 2 % do valor declarado pelo fabricante	
Índice de desempenho com cimento aos 7 dias	%	≥ 105	ABNT NBR 13956-3
Finura por meio da peneira de 45 µm	%	≤ 10,0	ABNT NBR 13956-4
Área específica B.E.T (opcional). [d]	$m^2.g^{-1}$	15 ≤ B.E.T. ≤ 30	ASTM C 1069

Fonte: A NBR 13956-1 (ABNT, 2012, p. 2)

O processo de adição da sílica ativa ao concreto, proporciona à este os mesmos parâmetros de modificação da durabilidade e desempenho apresentados anteriormente para o metacaulim. Além desses parâmetros, a utilização da sílica ativa é capaz de produzir um concreto com menor consumo de energia e menor emissão de CO_2 para o meio ambiente.

3 ADIÇÕES NA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE CONTEINERS

O escopo da obra de ampliação do TECON Salvador contempla obras marítimas, tendo como principal objetivo a construção de cais com comprimento total de 423m, em estrutura pré-moldada e laje moldada in loco, com fundação em estaca tubular metálica e em estaca de concreto com camisa metálica perdida pinada em rocha; A obra estudada está localizada no TECON Salvador, que se encontra no Município de Salvador (BA), na Baía de Todos os Santos, ao lado do Terminal Portuário da Companhia Docas do Estado da Bahia (CODEBA), Figura 1 a seguir:

Figura 1: Construção do Cais

Fonte: https://constremac.com.br/

ANEXO E– Artigo publicado no Boletim Engenharia Sustentável *Nº 7*

Figura 22 – Boletim Engenharia Sustentável *Nº 7* (p. 19)

4 4 PRAÇAS E LARGOS

O elemento morfológico Praça e sua variante Largo, foi listado por Sampaio (2015, p. 417-422) como um daqueles elementos que "na tradição urbanística, talvez seja uma daquelas 'invariantes' mais marcantes da forma urbana". No que refere a sua contribuição fílmica Goméz e Pavés (2014, p. 12) destacam as seguintes: "Praça Vermelha (Moscou); Zocalo (México); Vaticano, Coliseu (Roma); Fontana de Trevi (Roma); Praza Novona e da Espanha (Madrid)". Dessas, a fonte barroca Fontana de Trevi (Roma) está associada com a cena do Filme La Dolce Vita (1960) de Frederico Fellini, com Anita Ekberg e Marcello Mastroianni.

Em muitos filmes que utilizaram Salvador como um cenário, suas principais praças – Castro Alves, Campo Grande, Terreiro de Jesus, Largo do Pelourinho, Largo da Palma, Municipal, Piedade, Cairu - podem ser facilmente reconhecidas. Contudo, a importância da Praça Marechal Deodoro, localizada ao lado do Mercado do Ouro, no Comércio (Cidade Baixa), no filme Esses Moços (2004), José Araripe Jr. equivale a de um dos seus personagens principais.

Figura 4 Praça Marechal Deodoro, sem o sonho do Instituto do Cacau

Fonte: ESSES MOÇOS, 2004.

A luta das irmãs pela sobrevivência, recolhendo trocados na sinaleira e disputando o espaço com um grupo de meninos de rua, poderia ter utilizado uma outra praça da cidade como locação. A escolha por esse elemento morfológico da cidade simboliza a decadência da região Comércio, a partir da perda do predomínio econômico da cultura do cacau. Dessa forma, a presença do Instituto do Cacau, na

ANEXO F − Certificado do VIII CIHALCEP UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (ES)

Figura 23 – Certificado do VIII CIHALCEP UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (ES)

D. JOSÉ MANUEL SANTOS PÉREZ, DIRECTOR DEL VIII CONGRESO INTERNACIONAL DE HISTORIA, ARTE Y LITERATURA EN EL CINE EN ESPAÑOL Y PORTUGUÉS-CIHALCEP, CERTIFICA QUE

FERNANDO BARRETO NUNES FILHO

ha presentado la comunicación *Um olhar para a cidade de Salvador representada no filme "Tenda dos Milagres" (1977): elementos morfológicos e simbólicos* en el VIII Congreso Internacional de Historia, Arte y Literatura en el Cine en Español y Portugués: «El cine y la producción audiovisual frente a los desafíos climáticos y la sostenibilidad socioambiental», celebrado en la Facultad de Traducción y Documentación de la Universidad de Salamanca del 18 al 20 de junio de 2025.

Salamanca, 20 de junio de 2025

D. José Manuel Santos Pérez
Director del VIII CIHALCEP

CENTRO DE ESTUDIOS BRASILEÑOS

VNiVERSiDAD D SALAMANCA

Hispano Fundación Cultural BRASILEÑA

ANEXO G – Participação no WEBINAR “Imagens da cidade

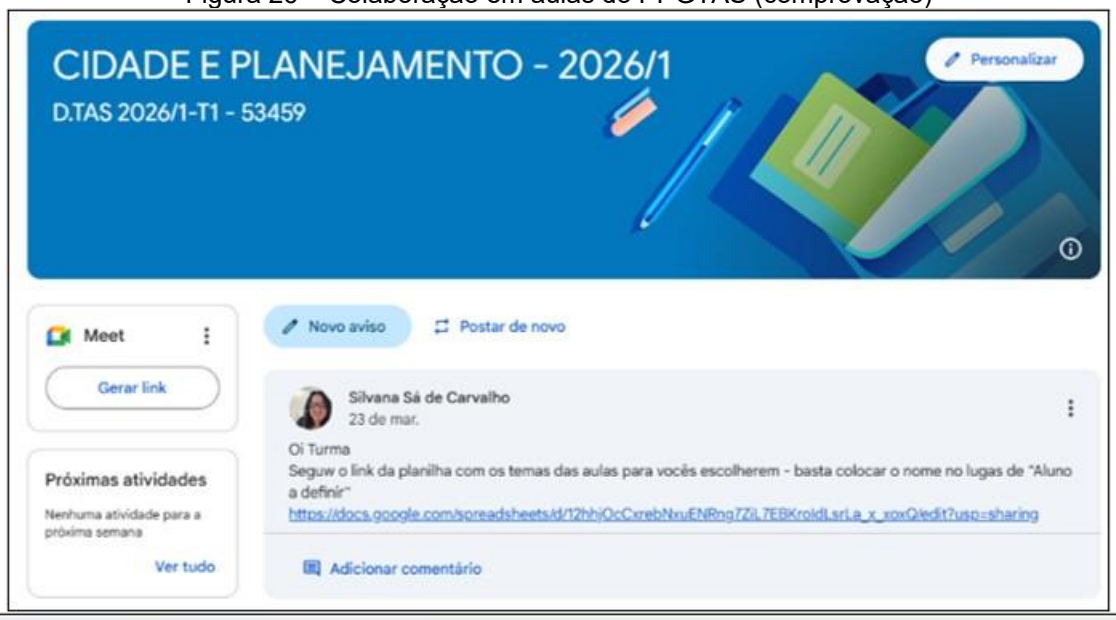
Figura 24 – Participação no WEBINAR “Imagens da cidade” (Folder)

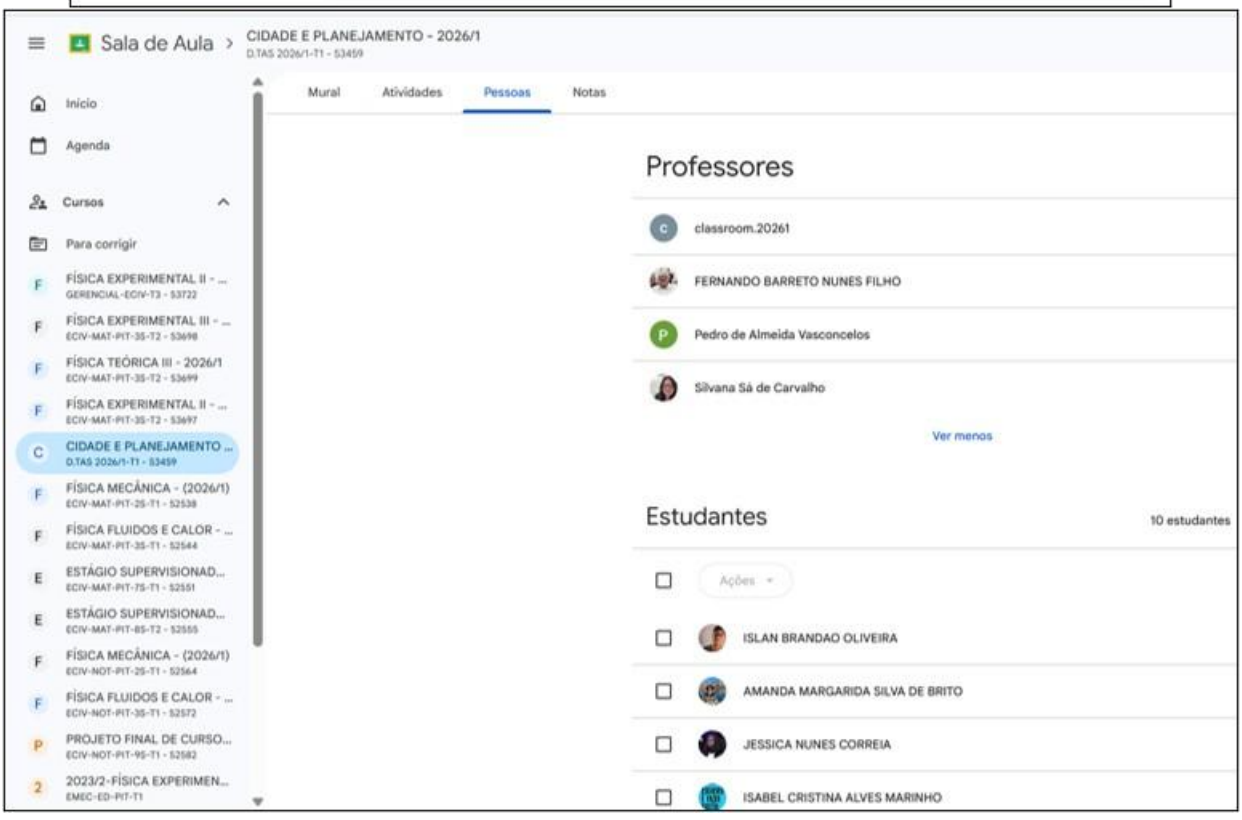
ANEXO H – Certificado Mesa redonda “O que a cidade pode nos ensinar”

Figura 25– Certificado Mesa redonda “O que a cidade pode nos ensinar”

ANEXO I – Colaboração em aulas do PPGTAS (comprovação)

Figura 26 – Colaboração em aulas do PPGTAS (comprovação)





ANEXO - J Orientações de Programa PIBIC (comprovações)

Figura 27 - Orientações de Programa PIBIC (comprovações)

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COTAS

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

IDENTIFICAÇÃO	
INSTITUIÇÃO: Universidade Católica do Salvador	
NOME DO BOLSISTA: Marcela Silva de Melo	
CPF Nº: 088.240.605-10	PEDIDO Nº 4577/2023
ORIENTADOR (A): Fernando Barreto Nunes Filho	
TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Análise das condições de mobilidade urbana e acessibilidade ao Colégio Bom Pastor, na Rua Waldemar Falcão, no bairro de Brotas, em Salvador-BA.	
PERÍODO ABRANGIDO PELO RELATÓRIO: 01/10/ 2023 a 21/10/2024	

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COTAS

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

IDENTIFICAÇÃO	
INSTITUIÇÃO: Universidade Católica do Salvador	
NOME DO BOLSISTA: Noemi de Almeida Bacelar	
CPF Nº: 03961985545	PEDIDO Nº 4579/2023
ORIENTADOR (A): Fernando Barreto Nunes Filho	
TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: MOBILIDADE URBANA: Estratégias utilizadas pelos moradores do bairro de Massaranduba, em Salvador (BA).	
PERÍODO ABRANGIDO PELO RELATÓRIO: 25 /10 /2024 a 26 /10 /2024	

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

PROGRAMA DE BOLSAS
Iniciação Científica - Cotas
Pedido Nº 2209/2024 - Cota 2024

NOME COMPLETO DO CANDIDATO				CPF
SUYANE SANTIAGO DE ALMEIDA				07448950576
TITULAÇÃO MÁXIMA	**ANO DE CONCLUSÃO**	**TELEFONE**	**CELULAR**	**E-MAIL**
Graduação	Em curso	(71) 9166-0046	(71) 9 9166-0046	santiagosuyane@gmail.com

ORIENTADOR	CPF
FERNANDO BARRETO NUNES FILHO	09590013520

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

PROGRAMA DE BOLSAS
Iniciação Científica - Cotas
Pedido Nº 2142/2024 - Cota 2024

NOME COMPLETO DO CANDIDATO				CPF
MARIA EDUARDA DO NASCIMENTO PAIXAO				86450592583
TITULAÇÃO MÁXIMA	**ANO DE CONCLUSÃO**	**TELEFONE**	**CELULAR**	**E-MAIL**
Segundo Grau	2017	(71) 3258-2685	(71) 9 9167-0958	edudapaixao2000@gmail.com

ORIENTADOR	CPF
FERNANDO BARRETO NUNES FILHO	09590013520

ANEXO - K – Certificado de Pesquisador CNPQ

Figura 28 – Certificado de Pesquisador CNPQ

Sociedade, Política, História e Cultura em Dinâmicas Territoriais e Ambientais

Dados da linha de pesquisa

Palavras-chave

- Planejamento integrado
- Organização territorial
- Mudanças urbanísticas
- Recursos hídricos

Áreas do conhecimento

- Ciências Sociais Aplicadas > Planejamento Urbano e Regional

Setores de aplicação

- Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados

Recursos humanos

Nomes	Formação acadêmica	Ações
Malessa Pinto El Sayegh Nunes	Doutorado	
Fernando Barreto Nunes Filho	Doutorado	
Pedro de Almeida Vasconcelos	Doutorado	

Fernando Barreto Nunes Filho

Dados Gerais

Áreas de atuação:
- Economia
- Engenharia Elétrica
- Engenharias

Grupos de pesquisa em que atua

Nome do grupo	Instituição	Perfil	Ações
Salvador: transformações e permanências e outros estudos	UCSAL	Pesquisador	

Linhas de pesquisa em que atua

Linha de pesquisa	Nome do grupo	Ações
Sociedade, Política, História e Cultura em Dinâmicas Territoriais e Ambientais	Salvador: transformações e permanências e outros estudos	

Estudantes participantes de grupo(s) de pesquisa, orientados pelo pesquisador

Estudante	Nível de treinamento	Grupo de pesquisa	Ações
Marcela Silva de Melo	Graduação	Salvador: transformações e permanências e outros estudos	
Letícia Blancourt Neves	Graduação	Salvador: transformações e permanências e outros estudos	
Noemi de Almeida Escobar	Graduação	Salvador: transformações e permanências e outros estudos	

ANEXO - L - Jornada de Pesquisa - 2024 (Certificado)

Figura 29 – Certificado de participação na Jornada Pesquisa 2024 (27ª SEMOC)

ANEXO - M- Jornada de Pesquisa - 2025 (Certificado)

Figura 30– Certificado de participação na Jornada Pesquisa (28ª SEMOC)

ANEXO - N - Participação no NDE da Escola de Engenharias e Arquitetura

Figura 31 - NDE da Escola de Engenharias e Arquitetura (Ato de Nomeação)

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
REITORIA

ATO Nº 29 DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024

Nomeação do Núcleo Docente Estruturante, da Escola de Engenharias e Arquitetura, modalidade de ensino presencial.

O **REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR** - UCSal, no uso das suas atribuições Estatutárias e Regulamentares, e tendo em vista o disposto do artigo 15, inciso III, do Estatuto da UCSal,

RESOLVE:

Art. 1º- NOMEAR os professores para composição do Núcleo Docente Estruturante, da Escola de Engenharias e Arquitetura, na modalidade de ensino presencial da UCSal.

1. JULIA BARBOSA NEVES (Presidente);
2. FELIPE BARREIROS PAIM (Membro);
3. HELOÍSA MARIA DE CARVALHO E ALBUQUERQUE (Membro);
4. WAGNER ALMEIDA MÔNACO CONCEIÇÃO (Membro);
5. FERNANDO BARRETO NUNES FILHO (Membro).

Art. 2º- O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação, cuja cópia deve ser enviada ao Setor de Recursos Humanos da Universidade para fins de arquivo e ciência aos interessados.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Salvador, 28 de novembro de 2024.

Prof. Dr. Delvid Carvalho Lorenzo
Reitor

Avenida Professor Pinto de Aguiar, 2589, Pituaçu – CEP. 41.740-090 – Salvador / Bahia
E-mail: reitoria@ucsal.br – Telefone: (71) 3206-7975